Anno XXVIII Quarta feira 25 de Fevereiro de 1852. N. 45.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará	1 de Fevr	Minas	25 de Janr.
Maranhão	6 de dito	S. Paulo	21 de dito
Ceará	7 de dito	R. de ...	14 de Fevr.
Parahiba	20 de dito	Bahia	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.
23 Seg. Ss. Lazaro e Sereno.
24 Terç. S. Primitiva.
25 Quart. ✠ Cinza.
26 Quint. Torquato.
27 Sext. Oração do Horto; S. Antigono.
28 Sab. S. Romão.
29 Dom. 1. da Quaresma; S. Paulo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2 vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 28, as 6 horas e 31 minutos da m.
Cheia a 5, as 5 horas e 46 minutos da tarde.
Mingoante á 11, as 7 hora e 44 minutos da m.
Nova á 20, a 1 hora e 24 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	17 de Janr.	Austria	5 de Janr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Suecia	31 de Dezbr.
Belgica	3 de dito	Inglaterra	8 de Janr
Italia	4 de dito	E.-Unidos	24 de Dezbr
Alemanha	5 de dito	Mexico	29 de Novbr
Prussia	5 de dito	California	20 de dito
Dinamarca	1 de dito	Chili	24 de dito
Russia	30 de Dezb.	Buenos-A.	4 de Fevr.
Turquia	29 de dito	Montevideo	4 de dito

CAMBIOS DE 24 DE FEVEREIRO.
Sobre Londres, a 27 a 27 1/4 d. p. 1$
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . 9$100
Prata.—Patacões brasileiros . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 22 de fevereiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 70.

O marechal de campo graduado commandante das armas, em presença das communicações que lhe foram transmittidas na data de hontem pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, faz publico para conhecimento da guarnição, e effeitos necessarios, o que se segue: Que por aviso de 31 de janeiro ultimo expedidos pelo ministerio da guerra, se declarou que S. M. o Imperador houve por bem por suas imediatas, e imperiaes resoluções de 21 do mesmo mez tomadas sobre consulta do conselho supremo militar, mandar que ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé o Sr. Manoel Deodoro da Fonseca se conte o tempo de serviço militar desde 6 de março de 1843 por ter-se na mesma data matriculado na escolla militar, e estudado com approveitamento, e reformar nos termos do art. 3 do plano de 11 de dezembro de 1815 por estar incapaz para o serviço militar, em virtude de ferimentos recebidos em combate, ao soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Firmino Francisco Barbosa na mesma praça que occupa com o soldo por inteiro.

Que em virtude de diliberação do mesmo Exm. Sr. presidente da provincia foi contractado na forma das disposições vigentes para servir em um dos corpos do exercito aqui existentes e no hospital regimental desta guarnição o Dr. em medicina o Sr. Francisco d'Assis da Silva Ferreira, conseguintemente determina que o contractado passe a exercer suas funcções no batalhão 10 de infantaria em substituição ao segundo cirurgião do corpo de saude do exercito Sr. Dr. José Zacarias de Carvalho, que embarcou para a corte.

Antonio Correia Seára.

EXTERIOR.

CIRCULAÇA'O DOS JORNAES DE LONDRES

New-York, 18 de dezembro de 1851.

Em algumas das recentes folhas inglezas encontramos differentes tabellas sobre a circulação dos jornaes de Londres, tiradas dos dados ministrados pela repartição do sello. Eis o que diz respeito as principaes folhas diarias daquella capital:

	1846	1847	1848	1849	1850
Times.	28594	29409	35225	36102	38019
Daily News.	11247	11108	11289	[illegible]	3630
Globe.	2440	2108	2300	2012	1869
Morning-Adv.	4728	4702	4910	4887	4951
Morning-Chron.	4332	3939	3675	[illegible]	2945
Sun.	2567	2904	2854	2789	2666
Morning Herald	5599	4824	4265	3664	3649
Morning-Post.	4634	3163	3081	2891	2645
Standard	2492	2107	2084	1722	1751

A relação em que está o Times para com todas as mais folhas diarias he, pois, o seguinte:

	1846	1847	1848	1849	1850
Times.	28594	29409	35225	36102	38019
Outros jornaes.	[illegible]	33915	[illegible]	35147	24116

Vê-se por estas tabellas que o *Times*, folha estabelecida ha muito tempo, e que ha muitos annos he redigida como periodico independente de todos os partidos, tem uma circulação muito maior do que a de qualquer dos seus contemporaneos, e uma circulação que tem augmentado com grande rapidez, especialmente nestes ultimos annos ao mesmo tempo que a dos outros jornaes tem diminuido ou se tem conservado estacionaria.

Alguns supponhão que o augmento do *Times* devia ser attribuido ao systema do imposto sobre os jornaes que existe em Inglaterra, que he de um *penny* por folha, o *dous shelling* e meio por annuncio; porém como a taxa he igualmente imposta a todos os seus contemporaneos, he claro que esta causa não he sufficiente para explecar a grande disparidade que apresenta o augmento rapido da circulação do *Times*, comparado com o de outros jornaes. Attribuimos antes este augmento a ser uma folha dirigida com habilidade e talento, sem a minima sujeição a nenhum dos grandes partidos inglezes denominados *whig e tory*.

O *Times*, no decuso de sua existencia, tem atacado muitas vezes os erros politicos de cada um dos grandes partidos, bem como as illusões populares que se tem manifestado. Este espirito de independencia nunca foi imitado por nenhum dos outros diarios, que em geral pertencem ou são orgãos de partidos especiaes, locaes, ou nacionaes.

Estas tabellas apresentam ainda outra feição singular, e vem a ser o augmento repentino de um jornal novo, intitulado *Daily News*, nos annos de 1846 a 1847, e sua diminuição igualmente rapida nos ultimos dous ou tres annos. Parece que este jornal especie de orgão radical, foi estabelecido com um fundo grande e vendido por preço modico com o fito de grangear uma circulação grande.

Logo que vio conseguidos em parte seus fins, dobrou o preço, na supposição de que seus sustentadores continuariam a protegê-lo. Os factos porém mostram que estes immediatamente o abandonaram em grande numero, ficando assim reduzida á metade ou a quarta parte a sua circulação primitiva. Este facto mostra que o publico tem o necessario bom senso para não se deixar illudir com os embecos praticados pelos tanganhões.

Ha muitos annos que o *Times*, em consequencia da posição a que attingira e soubera conservar, tem sido atacado por todos os seus contemporaneos, de todos partidos e denunciado como catavento—como jornal sem principios—como « *Mephistophiles* da prensa » Em uma palavra, não ha exprobação que não fosse lançada em rosto ao jornal que por ser bem dirigido, progredia e prosperava immensamente.

(*New-York Herald.*)
(*Jornal do Commercio.*)

FRANÇA.

Serenou a tempestade. Paris e a França se subordinaram a Luiz Napoleão: tudo lhe correu ás mil maravilhas, e a decisão e energia que lhe descobriram trouxeram para seu partido a todos os timoratos e causaram sustos aos seus adversarios.

Para conhecer esse povo francez, para desenhar-lhe a physionomia movel e inconstante, basta a historia do mez de dezembro de 1851.

A publicação do golpe de estado dado por Luiz Napoleão causou ao principio espanto e admiração: doze horas depois começou a lavrar surda opposição em todas as classes da sociedade; quasi que era geral em Paris a reprovação, e não se ouvia a Francezes senão protestos e queixas contra o presidente.

Pegam em armas os socialistas; lavra a guerra civil dentro dos muros de Paris, no meio das ruas e das praças; o fogo brilha, o sangue corre, barricadas sobre barricadas se levantam, a tropa se move por todos os lados; quasi que nenhum paisano mostrou sympathia pelos soldados; só estes davam vivas a Luiz Napoleão; quem não pertencia a tropa respondia com vivas á republica.

Dura o combate dous dias; Luiz Napoleão revoga os decretos que estabelecem eleição publica e immediata; alguns legitimistas e orleanistas começam a temer que maiores desgraças os esperem no caso de vencerem os socialistas, porque não tem um governo prompto para substituir a Luiz Napoleão, e o resultado outro não póde ser senão a republica vermelha: a opinião publica vai tomando nova direcção; já muitos cidadãos apoiam ostensivamente a tropa, felicitam os soldados pelo seu valor e sua disciplina, dão-lhes, pobres coitados, que tres dias estiveram batendo-se no meio de dias nebulados e de frias noites com resignação heroica, auxilios e soccorros, e os socialistas são vencidos e derrotados em todos os pontos.

Este successo foi dando forças a Luiz Napoleão, e augmentando-lhe o numero dos partidistas.

Levantam-se logo depois os socialistas nos departamentos; commettem horrores aonde vencem, e horrores que parecem impossiveis na actualidade, neste seculo de luzes e de civilisação; horrores que fizem recuar a França aos tempos das famosas *Jaqueries*. — Luiz Napoleão desenvolve extraordinaria energia, e consegue vencer por toda a parte.

A reacção em seu favor adquirio com isso novos elementos, e ganhou espantosamente terreno: dez dias depois daquelle em que elle dissolveu assembléa e conselho de estado, annullou a constituição, e plantou a dictadura, já immensa maioria da França o apoiava, e deu-lhe provas desse apoio pela espantosa votação dos dias 20 e 21.

Verdade he que a França tem seu lado defensivel nesta circumstancia. Nada trouxe mais força a Luiz Napoleão do que o levantamento dos socialistas na capital e nos departamentos; tanto he isso verdade que alguns attribuem esse levantamento desordenado e sanguinario a planos do presidente, afim de obrigar por este modo, e com receio dos socialistas, a todos os homens de ordem a procurar asylo e refugio no poder e na tropa que combatiam contra taes assassinos e ladrões.

O certo he que orleanistas e legitimistas votaram por Luiz Napoleão; unicamente os chefes antigos se abstiveram de votar, mas tambem contra elle não se declararam; os votos que lhe foram adversos partiram dos realistas e dos republicanos intitulados moderados, e que formam o partido de Cavaignac, Marrast, Bixio e Arago.

A todos se ouvia dizer: -- Entre o governo militar e o demagogico não deve haver hesitação; antes o sabre do soldado do que o punhal do socialista.

E nesta parte tinham elles rasão, e rasão de sobra; he preciso vir a Paris para conhecer o que he o blusa, o que he essa -- arraya miuda, -- na phrase expressiva do nosso Fernão Lopes, com figuras patibulares, olhos de tigre, unhas de dragão, roto, esfarrapado, sequioso da fortuna alheia, do sangue do aristocrata e do homem rico; se vencesse, teriamos as monstruosas scenas da primeira revolução, os massacres dos prisioneiros nas cadeias, e todas aquellas peripecias que nos conta a historia.

Não, não devo ser considerado suspeito; quando me lembro do golpe de estado de Luiz Napoleão, exaspero-me ainda, custa-me o conter a reprovação que dou a semelhante attentado, porque eu sou por excellencia homem da lei e de ordem; e se censuro e combato os movimentos armados e revoltas populares, sensuro e combato tambem os golpes de estado dos governos contra as instituições; porque ambos são para mim crimes e crimes grandes.

Mas realmente a questão chegou aqui a collocar-se neste ponto: ou Luiz Napoleão dictador, com dez annos de governo, com plenos poderes para dar á França as instituições que quizesse; ou a republica vermelha, demagogica, socialista, communista e sanguinaria.

Ao menos com o governo de Luiz Napoleão ha garantia de vida, de propriedade, de familia, de ordem e tranquillidade: com o dominio communista quem póde dizer até onde chegariam os horrores?

Entendo que os partidos monarchistas melhor fariam se se tivessem abstido de votar; mas tendo querido votar, não tinham outro remedio senão votar por Luiz Napoleão, deixando adiatas para o futuro as suas esperanças e desejos.

E feita a votação, he claro que o povo francez deu bill de indemnidade a Luiz Napoleão e valisou seu poder e sua autoridade: não ha mais que procurar hoje a sua origem impura e violenta; não ha mais que notar o conspirador de Strasburgo, Bolonha e Paris. Luiz Napoleão he hoje autoridade constituida e legalisada pela nação franceza.

Delle tudo depende hoje: trabalha para dar á França uma constituição que parece ser modelada pela do anno VIII da primeira republica, com uma camara legislativa, um senado conservador, um conselho de estado consultivo e um presidente por dez annos com amplas attribuições executivas, e influindo poderosamente sobre todos os ramos da administração, de modo a propriamente dever-se considerar unico poder do estado.

Se for feliz, se der á França paz e prosperidade, seu nome tomará proporções elevadas na historia, e os erros da sua mocidade serão compensados pelos seus bons feitos futuros.

Se for porém desgraçado, se não salvar a França, não passará de um desses tribunos revolucionarios, como Rienzi, Savanarola, ou Mazaniello, que só servem para heróes de melo-dramas.

Sobre o passado se não póde voltar, os rios andam para diante, e não retrocedem; o que está feito está feito; o que convém he olhar para o futuro, e prepara-lo, afim de que os principios desmoralisadores e anarchicos não consumam pelo coração a organisação social: não são sómente os tumultos materiaes que são perigosos; ás vezes elles não affectam senão a superficie da sociedade, entretanto que as ideias anarchicas e immoraes se entranham pelo seio dos espiritos, tomam lá raizes, e minam-lhes até o intimo.

Parece que o dedo da Providencia andou em todos estes acontecimentos da França para castigo della: os crimes de Sodoma e Gomorra trouxeram-lhes a colera celeste e a aniquilação. Paris e a França tem tambem grandes peccados, para os quaes, se as penas não devem ser tão pesadas e crueis ao menos deve de haver alguma penitencia.

Nunca os francezes gozarão de tanta liberdade como no tempo do reinado de Luiz Felippe: era o modelo do rei constitucional; era a personificação do monarcha intelligente, que, como qualquer subdito, se sujeita as leis e ás instituições; era demais o homem de bem, o pai de familia, o esposo exemplar; e ardia pela França com um amor, e lhe dedicava tal zelo, que nunca a França prosperou tanto, e tanto se enriqueceu, e nunca no estrangeiro foi seu nome tão estimado! E além de tudo isso, que filhos tinha esse rei! Que familia digna de todo o respeito e de todo o acatamento? Virtudes, valor, amor da patria e da gloria, desinteresse, dedicação, não faltavão a esses moços, que nascidos nos degráos do throno querião por seus feitos ainda ganhar renome, e na Africa em Mogador, e em outros campos de batalha mostraram que seu sangue e suas vidas não erão poupados no serviço da França.

Não quizeram porém os francezes a Luiz Felippe, proclamaram a republica; esse regimen só lhes trouxe suas consequencias más e necessarias; a liberdade desappareceu do paiz, as riquezas se esconderam, o commercio minuio, a industria decahio, as forças sociaes se forão debilitando, ate que Luiz Napoleão afogou a republica nos despreso com que era olhada, declarou-se dictador, e disse aos francezes. « Precisaes de um governo forte que vos subjuge e comprima, porque sois incapaz da liberdade. » E os francezes o applaudiram.

A dictadura de Luiz Napoleão está pois aceita em França; e o imperador da Austria o da Russia, e o rei da Prussia o applaudiram tambem, porque nada lhes causa tanto horror como as assembléas e parlamentos; e Luiz Napoleão appareceu ao a frente de todas as ideias exclusivas do systema representativo e liberdades publicas, organisa um governo forte em França que corresponda á ordem de cousas que os monarchas do norte fundaram.

A Inglaterra e a Belgica são as unicas nações, cujos governos parece que não mostram sympathia ao de Luiz Napoleão. Que se entenda que, como as cousas estão, nada tendo ainda sido preparado por parte dos orleanistas e legitimistas para fundarem uma monarchia constitucional em França, se deva sustentar a Luiz Napoleão, como exclusão da republica socialista ou communista, he natural, e mesmo patriotico; mas que se considere o attentado do dia 2 como obra legal e meritoria, passa isso as raias da razão e da justiça.

Mas Luiz Napoleão, que apezar de um tanto estonteado, ou audacioso e aventureiro, tem muita intelligencia, espirito vivo, decisão e energia superiores, começou já a satisfazer os interesses primarios da França, concedendo favores a industria e ao commercio, facilitando a creação de novas linhas de estradas de ferro, e animando o desenvolvimento dos progressos materiaes; e para agradar a tropa, que tão fiel lhe foi, determinou que se igualassem os soldos de lutas intestinas aos de guerra externa, e deu habitos da Legião de Honra aos soldados e officiaes que mais se destinguiram no combate contra os socialistas.

E apoz a eleição e a nova organisação que ella validou, começaram as festas religiosas e civis em honra do dictador. Te-Deum em todas as igrejas da França, bailes nos estabelecimentos publicos, saraos nas diversas secretarias de Estado, recepção nas Tulherias, e um tratamento ao chefe de Estado com todas as formalidades do imperio.

Paris, e a maior parte da França achão-se ainda, com tudo, em estado de sitio; ha ainda prisioneiros, como Changarnier, Bedeau, Leblo e Lamoricière; Thiers foi expellido de sua patria.

Apesar, porém, de todos os ares festivos que se dão a Pariz, ha como que uma sombra negra que escurece seu horisonte, e traz-lhe uma côr de tristeza e melancolia: he ella sempre uma cidade formosa; e se bem não possuindo aquellas longuissimas ruas de magnificos palacios como tem Londres; se bem faltando-lhe aquella limpeza e asseio que caracterisa o gosto inglez, gosto que se revela no interior da familia, nos templos, nas praças, nas ruas, e nas campinas que se estendem por toda a Inglaterra, e que encantam os olhos, Paris tem todavia feitiços que attrahem mais ao estrangeiro, que o captivam mesmo, em grão muito mais subido do que a metruple da Inglaterra.

Entretanto, quem conheceu Paris no começo do reinado de Luiz Filippe, como eu a conheci, e a vê agora quando esse reinado terminou-se, descobre-lhe uma differença no seu material que prova a dedicação e gosto deste desgraçado rei. Tres grandes monarchas teve a França para obras publicas, para monumentos grandiosos, para florescimento das artes: foram Luiz XIV, Napoleão, e Luiz Filippe; qualquer delles dotou esta terra com obras que a posteridade conservará em grande valia; qualquer delles foi um grande monarcha.

Olhai para esse riquissimo castello de Saint Cloud com seu pitoresco parque e suas gigantescas cascatas; olhai para o grande palacio de Versailles, e seu soberbo museu de pinturas, esculpturas e moedas, e seu sumptuoso jardim de estatuas e repuxos; olhai para o Louvre com suas extensas galerias, para as Tulherias, para Fontainebleau com sua floresta e seu edificio tão historico; olhai para as igrejas S. Vicente de Paulo, da Magdalena, do Pantheon, para o arco do Triumpho, para a praça da Concordia, para esse magnifico obelisco e suas fontes e suas figuras gigantescas; olhai emfim para toda a cidade de Pariz e seus arredores, e vir-vos-hão logo a memoria os nomes de Luiz XIV, de Napoleão, e de Luiz Filippe.

Mas, repito, apesar de todos os melhoramentos materiaes que obteve a cidade de Paris, ella me não parece como no tempo de Luiz Filippe, tão risonha, tão alegre, tão presenteira como era. As festas de hoje assemelham-se a comedias que se representam, e então eram naturaes; então todo o povo fallava o que queria, dizia o que lhe agradava; hoje só se póde dizer o que se permitte, e os periodicos só publicam o que a censura approva, e nem se póde ler jornaes da Inglaterra e da Belgica, porque o governo prohibio a sua introducção.

Os espiritos entretanto não devem estar quietos, se bem que nada possam manifestar; grandes acontecimentos passam pelo mundo; o golpe de estado de Luiz Napoleão trouxe como consequencia a revogação da constituição dos estados austriacos, que o imperador em 1849 concedera a seus povos, e a queda de lord Palmerston, ente inintelligivel, porque sendo pela maxima parte revolucionario e anarchico, reunia idéas as mais disparatadas, açulando aqui as más paixões demagogicas, alli animando os instinctos absolutistas, que são quasi tão ruins; parecia que não tentava senão de desorganisar e anarchisar as demais nações, e no seu paiz sustentava-se no partido radical, e entretanto tambem adoptava principios os mais torios e extremos.

Estes grandes acontecimentos devem trazer ao mundo resultados tambem grandes.

Se o nosso paiz, essa bella terra a quem tudo quanto ha de bom concedeu a Providencia, para florescer e prosperar, tirar de todos estes acontecimentos a lição que deve tirar, eu não posso senão levantar as mãos e os olhos agradecidos ao céo, para render-lhe fervorosas graças! Temos um monarcha, symbolo de intelligencia; temos instituições as mais livres que possam existir, que garantem direitos, que nenhuma constituição franceza reconheceu ainda, e direitos importantissimos individuaes, como o da inviolabilidade do asylo, e do habeas-corpus, instituições as mais sabias e admiraveis; he a nossa constituição a terceira hoje em idade, porque mais velhas do que ella são unicamente a carta ingleza e a constituição dos Estados-Unidos; temos um solo fertilissimo, entrecortado de tantos milheiros de canaes naturaes, e com um clima que reune as bondades de todos os outros climas; possuimos uma costa admiravel sob o oceano atlantico; o que precisamos para em pouco tempo chegarmos a altura e engrandecimento que deve uma nação invejar?

Fundarmos em bases inalteraveis a paz e a ordem publica!

Tenhamos paz e ordem publica; demos assim ao estrangeiro todas as garantias de segurança e de propriedade, que bastem alguns annos para o Brasil mudar de fórma, e subir espantosamente!

Vê-se que bello papel ja nós representamos hoje perante a Europa, porque gozamos ha quasi tres annos de paz! Como a questão do Prata nos tem trazido consideração! Como temos espantado a estes povos, a estes estadistas europeos, que nos não encaravam senão como uma nação fraca, anarchisada, habitada por maioria de escravos!

Não tinhamos até aqui na Europa o credito que deviamos ter, e ao qual tinhamos direito indisputavel; eramos confundidos com essas miseraveis republiquetas, que passam seu tempo a mudar de governos e de instituições, e a estragar suas forças nas guerras civis.

O estado de paz em que se acha o Brasil ha quasi tres annos, e que ja lhe vai dando tanto florescimento, que esta augmentando suas rendas, e desenvolvendo seus progressos materiaes e moraes; esse estado feliz de paz, que permittio ao nosso governo crear e executar uma politica não só de interesses presentes do paiz, mas de interesses futuros, e de influencia politica sobre os nossos conterraneos das margens do Prata; esse estado feliz e esperançoso tem modificado a opinião da Europa a nosso respeito, e trazido importancia para o nosso paiz.

Continuemos: um e outro partido aceitemos uma idéa, um axioma, uma regra invariavel para ambos; união pela sustentação da ordem publica contra revolucionarios; união pela dignidade do paiz contra estrangeiros.

Pereira da Silva.
(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

MINAS GERAES.

Ouro-Preto, 2 de janeiro de 1852.

Tem chovido nestes ultimos dias que he cousa muita, sem todavia causar estranhesa por ser esse o estado normal desta terra tão alta como montanhosa. As vezes rompe do seio das nuvens o sol tão brilhante que parece que o tempo muda e cessa a chuva, mas dura pouco essa esperança; em um fechar de olhos tudo se transtorna, a cidade se cobre como que de um sudario de neblina que vai engrossando e se transforma em nuvens que se convertem em copiosissima chuva. Dahi vem o dizer-se com muito acerto que nestas serranias o sol he o symptoma mais significativo de proxima burrasca e vice versa.

O regulamento do registro dos nascimentos e obitos continua a encontrar alguma opposição da parte das classes menos illustradas nos municipios mais remotos, mas confio que com as providencias dadas pelo governo ella cessará de uma vez. Se não fôra o amor proprio de alguns vigarios que se julgam offendidos com o que elles chamam apaixonadamente — dependencia dos escrivães de paz nos actos de seu ministerio — nem o partido que certos opposicionistas exagerados querem tirar de todas as medidas ainda as mais salutares adoptadas pelo governo, cuja politica detestam, estou que assim esse regulamento, como o do censo, nenhuma opposição teriam excitado. Seus inconvenientes, quaes-quer que sejam, seriam reconhecidos na execução, e o governo logo que os houvesse reconhecido, modificaria as disposições que necessitassem de reforma sem bulha nem matinada, independente de qualquer agitação no espirito publico.

Mas não he assim que as cousas succedem no nosso paiz. Os partidos não extremam o que he administrativo do que he puramente politico, aquillo que interessa ao paiz em si mesmo daquillo que só serve aos interesses de uma opinião. Basta partir uma medida qualquer do governo para ser combatida, embora tenda a produzir resultados meramente administrativos, sem o menor alcance politico.

Por tal modo está o paiz acostumado a ver em todas as providencias governativas uma machina de guerra contra a opposição, um meio de se perpetuar no poder o partido dominante, que ainda hontem me dizia um opposicionista: « Por mais tratos que dê á cabeça para saber qual o apoio que o governo actual espera encontar nos regulamentos do censo e registro dos nascimentos e obitos, perco-me em milhares de conjecturas; entretanto, o que he certo he que o governo espera delles alguma cousa, alias não teria tomado o trabalho de os fazer e de velar na sua execução. »

Eis-ahi como a luta constantemente desleal dos partidos politicos tem pervertido o bom senso do paiz, a ponto de incutir nelle permanente desconfiança contra todos os actos do poder, ainda os mais alheios aos interesses do dia.

A qualificação dos votantes que neste anno eminentemente eleitoral he de summa importancia, vai indo regularmente. A opposição não tem abandonado o campo, mas até ao presente não consta que se haja desmandado; nos lugares em que espera vencer trabalha para aplainar o terreno, procurando excluir a uns e incluir a outros fiada na maioria que tem em grande numero de juntas por causa dos juizes de paz, a cuja eleição presidio em 1848; os governistas porem estão alerta, e não se deixam codilhar.

Dos actos do presidente nada consta por ora senão que emprega todos os seus esforços na execução dos regulamentos citados, e reorganisação da guarda nacional.

Remeto-lhe o relatorio que o ex-presidente Sa Rego apresentou ao Sr. Barbosa por occasião de lhe passar o governo da provincia.

No topico — Tranquillidade publica —, verá resposta cabal as injustissimas censuras dirigidas a presidencia a respeito dos negocios de S. João Nepomuceno. O ex-presidente fez tudo quanto podia e devia fazer a bem da administração da justiça. Os desastrosos acontecimentos que ahi se deram occorreram independentemente da sua vontade, e sem que elle os pudesse prevenir.

Na parte relativa á renda provincial verá tambem que a nossa receita teve notavel accrescimo, havendo toda a probabilidade de um augmento de mais de 100:000,000 rs. da renda arrecadada sobre a orçada.

Se igual accressimo de renda se tiver verificado em todas as provincias do Imperio, he lisongeira a nossa situação economica, porque, ainda independente dos argumentos deduzidos do augmento de rendas de nossas alfandegas, está provado que a producção cresce e o paiz prospera.

(*Carta particular.*)

MINAS GERAES.

Extrato do relatorio apresentado ao Exm actual presidente desta provincia o Sr. Dr. Luiz Antonio Barbosa pelo Exm Sr. Dr José Ricardo de Sá Rego, ex-presidente da mesma, por occasião de passar a administração a seu successor.

Illm. e Exm. Sr. — Havendo S. M. o Imperador nomeado a V. Exc., por carta imperial de 22 de dezembro p. passado, para o cargo de presidente desta provincia, de que havia eu pedido e obtido demissão, cumpre-me, em observancia do que dispõe o aviso de 11 de março de 1848, informar a V. Exc. do estado actual da provincia relativamente aos diversos ramos de serviço publico.

Antes porém que o faça, fellicito a V. Exc. pela prova de alta confiança que S. M. o Imperador acaba de dar-lhe, e approveito esta opportunidade para dirigir iguaes felicitações a esta bella e importante provincia por uma escolha que tanto abona o zelo e tino administrativo do actual gabinete.

Tranquillidade publica.

Muito me lisongeio por poder assegurar a V. Exc. que a provincia se acha tranquilla e que nenhum motivo existe para recear-se que esse estado lisongeiro venha a soffrer alterações graças á indole pacifica de seus habitantes, ao seu amor ao trabalho, e as convicções em que se acham quasi todos de que a manutenção da ordem he uma das condições indispensaveis para o desenvolvimento da prosperidade publica; e como tratando da tranquillidade da provincia em geral offerece-se naturalmente á consideração o estado de segurança individual, accrescentarei ao que ficou dito no meu relatorio de 2 de agosto do anno p. passado o que depois dessa época tem occorrido.

A tentativa de homicidio praticada contra a pessoa do cidadão Nominato José de Assis, delegado de policia do termo de S. João Nepomuceno, não foi infelizmente o unico facto dessa ordem ali commettido. Poucos dias depois daquelle attentado igual tentativa appareceu contra uma das praças do destacamento; e tratando a autoridade local de instaurar os competentes processos não só por aquelle primeiro facto, como pelo espancamento que occasionara a morte do major José Gabriel de Moraes Meyer, para cujo fim procedeu previamente a prisão do bacharel Honorio Rodrigues de Faria e Castro, aquem as autoridades locaes, referindo-se a opinião publica, indicavam como um dos mandantes de taes attentados, depois de effectuada essa prisão, e na occasião em que o referido bacharel era remettido com um escolta para a cadeia desta capital, um outro homicidio esteve ainda a ponto de consummar-se, e assim complicando-se cada vez mais o estado dos negocios daquelle municipio teve o governo de tomar providencias de outra ordem. Até o momento deste ultimo successo nenhuma outra necessidade apparecia senão a de fortalecer a acção da justiça para que não falhasse a punição daquelles que tão repetidamente haviam tentado contra a vida do cidadão; e tanto mais imperiosa se mostrava essa necessidade quanto as vistas dos assassinos começavam ja a elevar-se do cidadão inoffensivo para os agentes da autoridade publica. Em taes circumstancias cumpri o dever que me cabia, não só franqueando as autoridades de S. João Nepomuceno todos os meios de acção que o governo tinha a sua disposição, como recommendando-lhes toda a energia e solicitude para a punição dos criminosos; e se desde logo não fiz seguir para o theatro desses acontecimentos o chefe de policia interino da provincia, foi porque este magistrado achava-se encarregado de uma dilligencia igualmente importante no municipio da Oliveira, alem de que nenhum motivo tinha eu para suspeitar que as autoridades daquell'outro municipio faltassem ao seu dever. O ultimo attentado, porém, mudava a situação das cousas, por isso que era explicado por diverso modo, dizendo uns que para tirar o bacharel Honorio R. de F. e C. das mãos da escolta haviam-se emboscado em caminho algumas pessoas de sua confiança, que, fazendo fogo sobre os que o conduziam, provocaram o conflicto de que sahira ferido aquelle bacharel; e referindo outros que o delegado de policia, annuindo ao plano de terminar os dias do preso, calculadamente o entregara a uma escolta encarregada dessa tarefa, em cuja execução recebêra o mesmo preso os tiros de que felizmente escapara, podendo tambem evadir-se. Apezar de que a circumstancia subsequente de ir este entregar-se a uma outra autoridade, o delegado da Pomba, viesse de algum modo confirmar esta ultima versão, todavia importava ella uma accusação tão grave, que sem um escrupuloso exame qualquer teria repugnancia em acolhê-la; entretanto, por mais infundada que fosse semelhante accusação, e por mais fugitivas as suspeitas contra essa autoridade, era bastante que ellas apparecessem para tornar-se indispensavel no lugar a presença de um magistrado extranho a todos esses acontecimentos e as preoccupações locaes: assim pois ordenei ao chefe de policia interino que sem perda de tempo se dirigisse ao termo de S. João Nepomuceno, afim de tomar conhecimento de todos os factos occorridos, o que este magistrado cumprio instaurando um processo crime acerca da tentativa contra o delegado de policia, pelo qual ficaram pronunciados dous mandatarios contra quem achou provas, e tomando conhecimento da queixa apresentada contra o mesmo delegado, pronunciou-o como mandante dos tiros disparados contra o bacharel Honorio Rodrigues de Faria e Castro, comprehendendo na mesma pronuncia como mandatarios duas das pessoas que formaram a escolta. Não tendo ainda sido definitivamente julgados esses processos, nada mais cumpre-me accrescentar a este respeito; e na exposição que me dirigio o referido chefe de policia em data de 14 do mez p. passado encontrará V. Exc. as informações de que possa carecer.

No districto de S. João das Missões do municipio da Januaria, existindo ha longo tempo uma numerosa reunião de escravos fugidos, tratou a autoridade policial de dar providencias para que fossem capturados, e dirigindo-se ao lugar do quilombo conseguio prender alguns dos escravos ahi refugiados, depois de grande resistencia destes, e de um combate de 5 horas de fogo, do qual resultou a morte de cinco ou seis dos mesmos, e ferimento de outros que se evadiram, ficando tambem levemente feridos dous homens dos que compunham a força reunida pela autoridade. Ao zelo e energia do subdelegado do districto, o cidadão Vicente Ferreira de Souza, se deve o resultado dessa diligencia, com a qual conseguio dissipar os receios que manifestavam os habitantes do lugar.

A cidade e municipio da Diamantina tem ultimamente sido theatro de alguns attentados graves: logo que tive noticia desses acontecimentos mandei reforçar o destacamento policial que hoje se compõe de trinta praças, fiz mudar o commandante do mesmo destacamento, e ordenando por intermedio do chefe de policia interino as autoridades policiaes que empenhassem todo o seu zelo e actividade para que fossem presos e processados os indiciados em taes crimes, recommendei tambem ao juiz de direito da commarca que passasse a residir temporariamente na sobredita cidade, afim de facilitar a acção da justiça dando as instrucções de que carecessem as autoridades subalternas.

Pelo que respeita á administração da justiça durante o anno que proximamente findou, não posso ainda avaliar os seus resultados em consequencia de não estarem colligidos todos os dados sobre que poderia assentar o meu juizo; tendo porém expedido uma circular a todos os juizes municipaes, afim de que nos primeiros 15 dias do corrente mez remettessem-me uma informação acerca do numero das sessões do jury reunidas no seu termo do numero dos processos julgados, dos réos absolvidos e condemnados, bem como das sessões presididas pelos respectivos juizes de direito, e pelos seus substitutos, recommendando-lhes outro sim que remettessem iguaes informações acerca dos dous annos anteriores, com ellas e á vista do mappa estatisco organisado pela secretaria da policia ficará V. Exc. habilitado para formar um juizo comparativo acerca desse ramo de serviço publico.

Communicados.

O MEDICO DO POVO.

O primeiro dever do medico he acodir promptamente aos pobres: nisto cumpre a lei da religião e da humanidade.

No dia 12 do corrente ás tres horas da tarde chegando a casa depois do pequeno gyro, que costumo fazer, achei o Sr. Severino José dos Santos, morador na Ibura, que me procurava para ver seu filho Manoel Severino dos Santos, que soffria horriveis tormentos por não poder vacuar as ourinas: estando a ourinar, havia tres dias, de repente suspendeo-se o jorro da ourina, e logo começou a fazer esforços cada vez mais energicos, e sempre sem resultado: lidando esses dias infructuosamente, e começando a apparecer inflammação nas partes genitaes; o extremoso pai pô-lo as costas e trouxe-o para esta cidade, onde a caridade de uma senhora (cujo nome não declaro porque receio offender a sua modestia) moradora no pateo da matriz de Santo Antonio, o recebeu para ministrar-lhe os soccorros que a religião manda prestar aos necessitados.

O pai do paciente conta-me que, logo que chegou, foi chamar um dos Senhores medicos allopathas, que recusou ir ver o doente, dizendo que não tinha instrumentos proprios para semelhantes operações em crianças; e indigitou um outro Senhor que tambem recusou-se; por que rasão não sei: a caritativa senhora vendo tantas delongas, que só eram em prejuizo do desventurado menino mandou chamar o Sr. professor homœopatha Gosset Binont, que estando a sahir para fóra da cidade, deu um remedio que entendeo apropriado a molestia, e disse ao pai do menino que me procurasse, pois elle não podia ir fazer a operação porque tinha pressa de acodir a um outro doente que se achava muito mal.

Apezar de me achar afadigado por algum exercicio que tinha feito e pelo intenso calor que parecia suffocar tudo, acompanhei o pobre pai, e chegado a casa para onde elle guiou-me, achei o pequeno com feições de padecer grave e profundo; ventre muito elevado e doloroso, e a bexiga da ourina destendida até o do umbigo: pouca esperança dava de feliz resultado qualquer que fosse o alvitre de que se houvesse de lançar mão: examinei o com uma tenta de prata, e conheci que havia na raiz do penis um corpo duro e desigual, que dava som quando a tenta batia nella: não havendo outra cousa a fazer senão a extracção do calculo, emprazei-a para ás cinco horas da tarde a ver se diminuia a inflammação das partes genitaes com o uso de meios proprios; porém não obtendo resultado algum e apparecendo soluços e enguilhos, que denotavam o

MUTILADO

desenvolvimento de uma peritonite, pratiquei a operação ás seis horas da tarde, e nem por isso os symptomas existentes deixaram de se aggravar; e demais a ourina começou a infiltrar-se nos tecidos já inflammados, apparecendo no outro dia signaes de gangrena, e o pequeno succumbio!!

He bom dizer de passagem que querendo o Sr. Severino que se fizesse a opperação com o cloroformio, e não o tendo eu, disse-lhe que fosse comprar ou pedir a alguns dos Senhores boticarios por esmola: alguns a quem recorreu não lh'o quizeram dar por esse preço, e não podendo haver mais demora, porque estava muito perto da noite vi-me obrigado a ir a um dos *arsenaes da assoladora allopathia*, e dizer ao seu mui digno administrador, que uma vez que não podia dar o cloroformio por esmola, que o désse por minha conta: promptamente o caridoso ajudante pesou o remedio, e com toda a generosidade ficou de mim o seu valor, mandando hontem receber á minha casa a seguinte conta:—uma onça de cloroformio, 2,000 réis: um vidro para o dito, 120 reis; fios, 80 réis:— Ora eis a caridade dos Senhores boticarios, que fazem tanta guerra a homœopathia, onde os pobres vão encontrar sempre soccorros promptos e gratuitos!! e se este remedio, que por ora só se gasta em occasião de opperações, que não são frequentes, o nobre e rico boticario não póde dar por esmola a um pobre, o que seria se se tratasse de uma garrafa de arrobe Laffecteur ou outro remedio caro? E são os Senhores boticarios (salvo as honrosas excepções) os mais enraivecidos inimigos da homœopathia, os mesmos que sustentaram o Jan-Bixente e o distribuiam gratis; só drogas dessa qualidade poderiam ser dadas gratis nas boticas!!

Elles teem toda a rasão: emquanto o pobre vai a um dos consultorios receber, o que lhe he devido, a consulta e o medicamento gratis, não vai a botica dar dinheiro, diminue o ganho delles, e deixa o caruncho apoderar-se das drogas, que assim mesmo se vendem: o caso he haver quem procure: mas os amigos cansar-se-hão debalde, e o Jan Bixente, como dizem que acontece as cigarras, estourou..... de tão inchado!!.....

Desenganem-se: a homœopathia não tem medo dessa guerra que lhe faz o espirito de interesse ou a ignorancia; de cabeça erguida, e possuida de nobre orgulho, com passo de gigante, e seguro vai por toda a parte estendendo seu dominio, zombando dos vis e pequeninos, que com as armas da traição e da covardia procuram offuscar os beneficios sem numero que ella tem prodigalisado á humanidade, e as vantagens que tem sobre qualquer outro systema de curar: a homœopathia he a verdade, e esta he a luz mais intensa que offusca todas as outras.

No mais cada um faça seus entes de rasão.

Consultorio homœopathico, rua do Collegio, n.º 25 primeiro andar.

Dr. Lobo Moscoso.

NECROLOGIA.(*)

A's 8 horas da manhãa de 25 de fevereiro do anno passado, falleceu Francisco Ferreira Barreto, cavalleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro, commendador da de Christo, pregador da Imperial Capella, examinador synodal do bispado de Pernambuco, adjuncto da associação da Fé no mesmo bispado, ex-director do lyceu Pernambucano e parocho collado na igreja matriz de São Frei Pedro Gonçalves. A morte veio roubar á esta provincia um dos seus mais dignos filhos, ás lettras um cultor desvelado, á sociedade um membro respeitavel, e á religião um apostolo fiel e fervoroso. Quem não derramará uma lagrima de saudade sobre o tumulo do ministro de Deos, que tantas lagrimas enxugou ao mendigo e á viuva desvalida, e que estendia sempre a mão compassiva para o orphão submergido nos horrores da miseria? Quem não vira pronunciar uma palavra de amor e piedade junto ao leito funebre do pastor virtuoso, que durante a sua penosa peregrinação neste mundo nunca s'esqueceu dos preceitos do Evangelho, e foi um constante arrimo da pobreza, um dos mais bellos typos da caridade christãa? O tumulo não póde abafar o seu nome, porque esse nome abençoado pelo povo he repetido no meio dos canticos de gratidão, e desperta rasgos que não se perdem na voragem do tempo. A sombra que se diffunde na solidão, a luz melancolica e tardia que reflecte no recintho sagrado, a tristeza e o silencio impressos no monumento lugubre que avulta no templo, não arrojam para longe o viandante que ahi passa, mas indicam-lhe o termo de uma existencia singela, de uma vida pura e sem mancha. E nós porque afastaremos a vista desse lugar onde tudo he mysterioso e sublime, onde tudo falla a linguagem do mais elevado sentimento? Por que lançaremos um véo sobre esses quadros luctuosos que se desenham nas trevas, por entre os escuros cyprestes? Não! visitemos o tumulo do homem justo, paguemos um tributo á memoria do cidadão benemerito, do sabio sem orgulho, do amigo sincero, do sacerdote exemplar e venerando. Se não temos uma flor para depositar no seu jazigo, temos um coração que vive por elle, e não prostituiremos os deveres da amisade e do reconhecimento, quando a voz da religião troar aos nossos ouvidos, e exigir de nós as preces e os psalmos.

A morte que lamentamos hoje não he um golpe que passa desapercebido e sem estrondo, porque a existencia que findou ha pouco era uma flor que brilhava com todo o viço da mocidade, ainda nos gelos do inverno. Que outrem, atravessando como peregrino o louro deserto deste mundo, não deixesse impressos na arêa os vestigios de sua viagem, e as mais profundas recordações não faltassem por elle, não fora para admirar; mas se aquelle que viveu sem fausto, resignado e alegre, cultivando a virtude, e honrando a sociedade com as suas acções e os seus trabalhos, fosse condemnado ao esquecimento, e sobre a sua campa nem um ai se desprendesse, fôra mais que injustiça; e nós não a commeteriamos em tempo algum. Quem conheceu o vigario Barreto bem póde avaliar a perda causada pela sua morte; ao menos, não seremos tão desarrasoados, que testemunhando os actos de sua vida, e apreciando as qualidades que o enriqueciam, lhe neguemos hoje uma expressão do nosso affecto e respeito. Se elle morreu, não he sobre a sua gloria, nem sobre o seu nome, que ha de pezar o sello da morte, e quando as gerações que se levantam lerem a sua historia estampada no marmore, ou reproduzida como tradicção popular, quem lhes dirá que sejam insensiveis, que s'esqueçam do passado? O juizo imparcial já estará proferido a esse tempo; e nem o olhar sombrio da inveja, nem a vista ferina da maledicencia, poderão embaciar o astro que brilha sobre o sepulchro do homem virtuoso.

Educado no meio de uma familia honesta, o vigario Barreto recebeu logo na infancia os salutares principios dessa religião suave, de que soube fazer tão bom uso até o derradeiro momento de sua existencia. As melhores disposições naturaes desenvolvidas com a educação mais accurada e methódica produziram em pouco tempo esses fructos brilhantes, que ao primeiro desabrochar da vida já pareciam surgir espontaneos e graciosos. A carreira das lettras attrahia todas as suas attenções e desvelos; o immenso espaço aberto ás fadigas litterarias, o vasto campo das sciencias, eram o ponto para o qual suas vistas se dirigiam, e onde elle procurava obter uma posição que o honrasse. Bem depressa tão bellas tendencias, que se manifestavam com a idade, chegaram á sua completa realisação: chamado aos estudos, foi ahi que o nosso digno patricio deu provas dessa intelligencia robusta que o distinguia, fazendo os mais rapidos progressos, e avantajando-se á maior parte dos seus condiscipulos, pela sua applicação e desenvolvimento. Eram os signaes precursores da gloria que devia recompensa-lo; eram os traços significativos de um futuro magestoso que o esperava, e que para elle se abria com todo o esplendor e magnificencia. O seu espirito se elevava nas azas da meditação, e perscutava os mysteriosos arcanos da mais profunda philosophia; e quando parecia repousar, adquiria mais forças para entrar em novos trabalhos, talvez mais difficeis e complicados. Proseguindo nesse caminho, que tanto lhe agradava, elle póde colher uma instrucção solida, que o tornava cada vez mais recommendavel á consideração dos seus conterraneos. Applaudido, elogiado, apontado por todos como um dos ornamentos do seu paiz, correspondia a essa linguagem da opinião publica, esmerando-se em tornar-se mais digno della: e se attendermos ao seu adiantamento progressivo na cultura das lettras, veremos que os titulos de sua reputação, como litterato, foram grangeados quasi na mocidade, quando ainda não tinha chegado a época do seu maior aperfeiçoamento intellectual. A natureza que tinha sido tão prodiga para com elle, não se esgotou nos dons com que lhe honrara o espirito: parece que, para engrandece-lo mais, quiz adorna-lo com todas as qualidades apreciaveis. Dotado de uma eloquencia calorosa e energica elle sabia representar os seus pensamentos por meio de uma expressão elegante e arrebatada: quando a fantasia se lhe escaldava, quando a imaginação vivissima com que Deos o dotara subia em seus vôos por cima dos quadros que se lhe presentavam, viam-se todas as pompas e galas do estylo sublime, todos os primores e graças de uma dicção pura e formosa, realçando as imagens, que brilhavam atravez de uma erudição profunda. O conhecimento que elle havia adquirido de toda a litteratura antiga e moderna, que manejava com tanta destreza e habilidade, a lição assidua dos escriptores gregos e romanos, que lhe eram tão familiares, e nos quaes bebia o gosto das sciencias e das artes, animaram o seu espirito, e o excitaram na difficil tarefa de escrever para o publico. Os seus primeiros escriptos denotam uma rasão esclarecida, uma instrucção copiosa e variada; e he ahi, que se patenteiam os bellos ensaios litterarios do nosso patricio, que nunca deixarão de merecer o conceito e a admiração das pessoas illustradas. O enthusiasmo do seu atrevido genio arrojou-o para o delicado campo da poesia; e podemos dizer que elle vibrou tão bem a lyra melindrosa de Horacio e de Ovidio, como o psalterio harmonioso de David. Poeta eximio doirava os sonhos de sua imaginação ardente com as encantadoras ficções dessa arte que tanto tem de sublime como de popular. Quantas bellezas não descobrimos nós em suas composições! quanta singeleza! quanta elevação nos seus cantos que ahi correm impressos, e que são outros tantos monumentos do mais apurado gosto!

A reputação de litterato, que o vigario Barreto havia conseguido, se augmentava á proporção que os seus escriptos, especialmente as suas producções poeticas, iam sendo publicadas. Em pouco tempo o seu nome, repetido em toda a parte, infundia respeito, e era acclamado com todo o enthusiasmo, por entre os applausos da universal estima e consideração. Os vôos da aguia que subia victoriosa até as mais altas regiões, que se sustentava nos ares, que atravessava o céo com a rapidez do relampago, que brincava no meio das flores do prado, batendo as azas e mergulhando-se na corrente crystalina; eram sollicitamente observados por todos; e não havia quem não augurasse um futuro magestoso ao genio que se levantava com toda a força, cheio de esperança e de vida. Era o cysne mavioso que se remontava ás alturas do Pindo, que pairava sobre o verdejante cimo do Helicon e do Parnaso, que se banhava nas aguas de Hippocrene e Aganippe: era o cantor suave que tangia a lyra de Orpheu e de Amphion, que se coroava com as rosas e myrthos de Annacreonte; e quando o agitava uma inspiração mais poderosa, rivalisava com Pindaro e Virgilio. Se as ficções da mythologia lhe inflammavam a imaginação, corria pressurosa apoz ellas, e como o poeta pagão a sentar-se transportado sobre os campos de Grecia e Roma, e saudava o sol que se erguia sobre o dilatado horisonte do antigo mundo. Se via diante de si os mysteriosos quadros do christianismo, curvava-se humilde, e como verdadeiro crente, empunhava o psalterio, visitava a montanha de Sião, e ia beijar a cruz, fonte da poesia mais sentimental e profunda: então era o bardo religioso, que se embevecia com as meditações christãas, que chorava, como o propheta, sobre as ruinas de Jerusalém, que suspirava como Job, e nos seus canticos sublimes parecia imitar o illustre vate de Sorrento. Desde os seus bellos sonetos, e outras ligeiras composições lyricas, até os seus lindissimos poemas *a creação do primeiro homem, e da primeira mulher, o hymno á Conceição* e *a paraphrase* de alguns *dos psalmos de David*, vemos o digno rival de Milton e de Klopstock desprender a voz melodiosa, e adornar-se dos mais viçosos loiros. A viveza de sua imaginação, o brilhante colorido que se nota em seus paineis, a subtilidade e elegancia de suas phrases, a riqueza de suas imagens, a pompa de suas concepções elevadas, ahi estão patentes á contemplação de todos, e ninguem ha que ponha em duvida o grande merecimento do nosso patricio, a subida reputação de que elle gozava como poeta.

O estado a que se elle havia dedicado veio abrir-lhe uma nova carreira, não menos honrosa e importante. A missão á que se entregara por vocação propria, impondo-lhe os mais sublimes deveres, dava occasião ao maior desenvolvimento do seu espirito, e parecia exigir os esforços de sua fecunda intelligencia. O cidadão que já tantos serviços prestavava á sociedade pelo seu saber, e pelos seus escriptos, ligou-se á igreja pelo voto do sacerdocio: desde esse momento, aquellas inclinações que se tinham manifestado com tanta força por meio de uma educação regular, encontraram um campo em que mais se desenvolvessem, e as tendencias de um coração naturalmente piedoso foram de todo satisfeitas. O ministro de Deos, incansavel no desempenho de suas obrigações, medio a altura da posição em que se achava collocado, e vio que bem podia usar da linguagem para patentear as verdades da religião que tanto presava.

Bem cedo aquelle que tanto se distinguira pelos seus escriptos e composições poeticas, era nomeado e apontado por todos como um orador de primeira ordem: a sua eloquencia vigorosa, o timbre de sua voz animadora, o enthusiasmo com que fallava, a belleza e magnificencia com que sabia enfeitar os seus discursos, a energia de sua recitação, a habilidade com que persuadia e movia os affectos, o collocaram na lista dos mais notaveis pregadores brasileiros.

Apparecendo no pulpito, era a verdade que fallava pela sua bocca; levava a convicção ao intimo da alma dos seus ouvintes; fazia resplandecer, atravez de um véo delicado, por entre as graças de um phraseado elegante, os mais profundos pensamentos, as mais elevadas idéas, os conceitos mais engenhosos e agradaveis. Manejando primorosamente a lingua portugueza, elle sabia empregar as mais lindas expressões; descrevia com singeleza, pintava com toda a naturalidade, commovia, perturbava; era uma torrente impetuosa que se precipitava das eminencias do Libano, era um arroio sereno que murmurava sobre a relva do prado; ora ligeiro em seus vôos, ora correndo pela extenção do Céo, como a aguia soberba que não teme o sopro violento da tempestade. Naturalmente sublime, ostentava em seus discursos a maior pompa e riquiqueza, fazia brilhar a sua erudição variada e amena por entre os atavios de sua imaginação enthusiasmada e fervente: quando se elevava mais, redrobava em força, e ninguem o vio fraquear e cair em terra por não podido atravessar o espaço á que se levantara. Era o Bossuet pernambucano, fulminando do pulpito o crime e o egoismo descarnado do seculo, e conquistava todos os corações, plantando n'alma o arrependimento: então arrebatado nos mais rapidos extasis, elle trazia para junto do christão consternado todas as imagens que a piedade lhe suggeria, todos os traços que mais quadrassem ao painel que lhes presentava.

Grande pela intelligencia, dominava com a sua linguagem poderoza: exacto conhecedor do coração humano, versado nos principios da mais sãa philosophia, derramava em todas as suas orações aquella uncção religioza que dá tanta força aos pensamentos e as palavras, e que, tomando posse da alma quazi insensivelmente, concorre para suavisal-a nos tormentosos transes da vida. Parece que os nossos templos ainda rebôam com os estrondosos acentos de sua voz ensinuante, e que no meio das festividades esplendidas e ruidosas, atravez do apparato e pompa dos altares, ainda o ouvimos pronunciar a palavra de Deos com todo o enthusiasmo de verdadeiro apostolo. Poucos subiram tam alto na carreira á que se tinham dedicado; poucos mostraram tanta habilidade no estudo de uma fiel imitação dos melhores modelos. Assemelhava-se a Massillon pela naturalidade das clausulas, e pela força da convicção; e quando soltando os diques á sua eloquencia, multiplicava as amplificações, que lhe realçavam a viveza do estylo sublime, então era verdadeiramente o Neuville brasileiro, cheio de vigor, energico, arrebatado nas azas da mais mysteriosa inspiração. Para tecer o seu elogio basta examinar os seus importantes discursos, que mostram a vastidão do seu talento a prodigiosa fertilidade do seu engenho: desde as allocuções eleitoraes, desde as lindissimas e pomposas orações pelo Juramento da Constituição, e nas exequias da primeira Imperatriz do Brazil, até os elegantes e sumptuozos sermões da Conceição, do Rozario, do Sacramento, da Paixão, do Bom Jesus das Portas, vemos o pregador insigne que se inleva, que vôa, que percorre com a vista o vario espectaculo da natureza, que ri no meio dos prazeres, que exprime com toda a fidelidade a linguagem do sentimento e da paixão. — A gloria de poeta veio reunir-se a reputação de orador e aquelle que tirava da harpa sons harmoniozos, para cantar a divindade, soube publicar a lei suave do christianismo, e indicar aos fieis o caminho da paz e da felicidade.

Mas se o vigario Barreto se distinguia tanto pelo seu merecimento litterario, pela pericia e gosto com que cultivava as letras e as sciencias, não se tornava menos digno de estima e consideração pelo exacto cumprimento dos seus deveres nos honrosos cargos de que se achava revestido, e pelo fiel exercicio das virtudes christãas, que possuia em grão eminente. A natureza que o favorecêra com uma intelligencia tão elevada e vigorosa, com uma imaginação tão viva e animada, ornou ao mesmo tempo com um coração affavel e piedoso; e quando uma vocação espontanea o chamou para o venerando recinto do sanctuario, tão apreciaveis inclinações chegaram ao seu maior desenvolvimento. Verdadeiro padre, filho do Evangelho, criado com os suaves preceitos d'essa religião, que tem por fundamento a caridade, elle sabia cumpri-la, porque se lembrava do fim da sua alta missão sobre a terra. Se o pobre curvado ao pezo de soffrimentos, ia pedir-lhe um soccorro, e com as lagrimas nos olhos implorava um remedio aos seus males, não o despedia com o riso e o escarneo, chorava com elle, e a esmola partia de suas mãos que se erugiam para o céo no meio das mais submissas orações. Se a viuva consternada corria para elle, sem abrigo, cercada dos tenros filhinhos, que como ella mendigavam o pão da subsistencia, não voltava sem amparo: o nome do excellente pastor era abençoado com todo o enthusiasmo do reconhecimento, e um novo titulo accrescia a sua popularidade sensivel ao aspecto da desgraça, vivia sómente para a pobresa; era o pai desvelado que não se esquecia de sua familia, que vigiava a sua porta, para servir-lhe de arrimo, para encarregar-se de sua defeza em todos os perigos. Quantas vezes a sua voz retumbava aos ouvidos do moribundo, como o annuncio de uma felicidade, que elle apenas podia divisar por entre as sombras do seu ultimo dia! Quantas vezes reanimava com a sua palavra de amor e piedade ao christão estendido no leito da morte, e prestes a exhalar o derradeiro suspiro! Não se lembrava de si para cuidar de seus deveres, e cada momento de sua existencia era marcado com um novo acto de bondade. Chamado para exercer os officios do seu ministerio, não se poupava aos maiores sacrificios: os encommodos de saude, a multiplicidade dos trabalhos, a distancia dos lugares, a aspereza dos caminhos, o vigor das estações, nada o detinha, quando imaginava que a sua presença era necessaria, quando via que as obrigações do seu estado pediam uma satisfação prompta. No altar, no confessionario, em sua propria casa era o mesmo parocho simples e singelo: affavel para com todos, tractava com a maior polidez e urbanidade as pessoas que o procuraram, e se alguma necessitava do seu conselho prestava-o com toda a satisfação e doçura. Sabia que a sociedade tem leis imprescriptiveis e elle era o primeiro em cumpri-las; conhecia que um dos maiores bens neste mundo he a amizade, e, comprehendendo perfeitamente essa lei que não he menos sagrada, não a calcava aos pés; era um amigo sincero, extremoso e dedicado. Que o digam todos esses para quem elle não duvidava abrir o seu coração; que o digamos nós que delle recebemos tantas provas do mais subido affecto, e que ainda hoje as conservamos, impressas em nossa alma com uma saudade eterna. Quem sabe se neste momento muitos amigos não choram a perda irreparavel desse que tanto sabia prezar os sacrosantos deveres da amizade?... Quem nos dirá que o sepulcro do homem justo, do cidadão bemfazejo, do sacerdote virtuoso não he a esta hora visitado pelo povo, que a hi vai procurar a sombra d'aquelle que tanto o amava?...

Ao menos resta uma lembrança que senão sume sob a lapide, embora diante desse symbolo de lucto surja uma idéa de tristeza um pensamento de profunda melancolia; porque o nome que alli está inscripto recorda uma dessas existencias fervorozas lançadas á terra, e tão raras neste seculo de indifferentismo. Não seremos nós os expectadores mudos de uma scena tão dolorosa; não ahi quem lance o veu do esquecimento sobre a historia de uma vida consagrada ao amor e a beneficencia, nem ha quem não verta uma lagrima de intima saudade, ao contemplar o jazigo em que repousam as cinzas do cidadão prestante e virtuoso. Se não existe o vigario Barreto, he porque Deos em cujo seio encontram os justos a sua recompensa e felicidade o chamou para gozar do premio que lhe estava destinado: he lá que a sua gloria, tão celebrada no mundo, tão brilhante e magestosa, terá uma duração eterna que se não confundirá na escura noite dos tempos.

O vigario Barreto era um dos Pernambucanos mais distinctos pelo seu saber e pelas suas virtudes; era um dos mais insignes oradores brazileiros, o nosso primeiro poeta sacro, e o mais harmonioso e sublime entre os cysnes de que se honra a nossa provincia. Deixou escriptos apreciaveis, e que na mais remota posteridade servirão para attestar o seu merecimento: algum dia talvez possamos patentear aos olhos do publico muitas producções de tão digno patricio, que até hoje tem sido condemnadas ao silencio, ou são estranhas pela modestia do seu auctor aos justos applausos de todos. Sim: dissipou-se uma existencia tão bella, esvaiceu-se o sopro que animava esse espirito bemfazejo, desbarataram-se as flores que ainda no inverno da vida não tinham sido murchas pelo desabrimento de paixões violentas, nem desbotadas pelo bafo do sordido egoismo. Porém a reputação do grande litterato não morre; não se extingue o nome do sacerdote exemplar, do parocho vigilante, do amigo da pobreza e do povo, do illustre Pernambucano Francisco Ferreira Barreto, em cujo tumulo vamos de pôr esta pequena homenagem do mais profundo respeito e amizade. Praza aos céos que as vozes do nosso coração cheguem até a congregação dos santos, de que elle hoje faz parte, sem duvida, como coroa de seus actos na terra. As nossas lagrimas não perturbarão o silencio do seu descanço, porque são filhas de um sentimento sincero: elle as recebera, e nós bemdiremos eternamente a sua memoria.

A. R. de Torres Bandeira.

(*) Esta pequena, mais sincera homenagem do mais profundo respeito e affecto á memoria do nosso illustre comprovinciano e amigo, o Sr. vigario Francisco Ferreira Barreto, deveria ser publicada o anno passado, nos dias subsequentes ao de sua morte. Circumstancias ponderosas embargaram então essa publicação: e hoje, que volta de novo esse dia de lucto para nós, esse dia que recorda a perda d'aquelle distincto brasileiro, julgamos do nosso dever dar expansão ao nosso sentimento, que tem tanto de justo quanto de ingenuo.

Vimos, pois, depôr no seu tumulo esta expressão de tristeza, lançar estas ultimas palavras de saudade perpetua, e pagar este singelo tributo á memoria de um homem, que durante sua vida, honrou-nos com a sua constante amisade, e com o mais franco e familiar acolhimento. Possa esta linguagem ser tão bem recebida do publico para quem a enviamos, quanto he ella entranhavelmente votada do fundo do nosso coração.

O MEDICO DO POVO.

Memento homo, quia pulvis es... et in pulverem reverteris.

Vistos os annuncios que o Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão tem publicado, de empregar a homœopathia no tratamento das mais complicadas molestias, não podemos resistir ao brado da humanidade que nos manda declarar que esse Senhor não tem a menor habilitação para conhecer molestias e cura-las methodicamente; elle nunca aprendeo nenhuma das partes que constituem a sciencia homœopathica, e não sabendo nem traduzir *francez*, apenas terá lido a —Pratica Elementar— a obra do Dr. Cochrane ou a traducção do Ruoff, que são as unicas que ha em portuguez, e que muito mal podem servir para guiar o tratamento das molestias mais ordinarias e de pouca gravidade, como necessariamente ha de conhecer quem possuir essas obras elementares, e estiver com o juizo em seu lugar.

Que um curioso se limite a tratar as pessoas de sua familia nas molestias de que forem acommettidas, he isto o que temos aconselhado para pouparem-se despezas com medicos e botica; ainda assim pede a prudencia e rasão, que, quando a molestia não ceder á medicação domestica, e ameaçar tornar-se mais longa ou complicada, se consulte um medico homœopatha, e não se sacrifique a vida do doente a uma economia mal entendida; devendo-se lembrar que para fazer um requerimento qualquer pessoa basta; porém para tratar de uma causa importante he a um habil advogado que se recorre. Mas que esse curioso se atire ao mundo, fazendo profissão de uma sciencia que ignora, e queira assim sacrificar á sua ignorancia e cobiça a vida do povo, he tocar o pinaculo da temeridade, he supplantar todos os gritos da consciencia, he até mesmo commetter uma malvadeza.

Para se saber curar homœopathicamente he necessario que se conheçam previamente os orgãos que entram na composição do corpo humano, qual sua situação e structura, quaes as relações que elles teem uns com os outros, quaes as funcções que executam, quaes as modificações que os agentes naturaes fazem soffrer a esses orgãos e funcções no estado de saude, qual a natureza dessas modificações ou symptomas, se são primitivos ou secundarios, etc., etc. Tudo isto constitue os ramos da sciencia conhecidos pelos nomes de—Anatomia, Phisiologia e Pathogenesia.—Ora sem o previo conhecimento (pelo menos) destas materias jamais se poderá saber homœopathia, e muito menos applica-la conscienciosamente ao curativo das molestias.

Sendo assim; como se anima um curioso a insultar o bom senso publico annunciando-se um portento em curar homœopathicamente! Não! não consentiremos nisso; estamos dispostos a reprimir tão grave abuso, tanto por amor da humanidade, como porque esta especie de curiosos tem fornecido aos nossos adversarios poderosas armas contra a homœopathia.

Conhecendo a falta de medicos homœopathas e sendo abundante o numero dos enfermos, que procuram a homœopathia, e attendendo a que os medicos allopathas em lugar de praticarem publicamente a nova medicina, o fazem as escondidas misturando-a com allopathia, o que he sempre perigoso, resolvemos abrir um curso de homœopathia, a imitação da escola homœopathica do Rio de Janeiro, onde temos ensinado do melhor modo que as circumstancias nos tem permittido, tudo quanto he indispensavel para a pratica da nossa doutrina. Aproveitaram-se de nossas fadigas os senhores Henrique Amante Chaves, Hilario Porte, e Dr. Francisco de Paula Pires Ramos Junior. Estes senhores que estudaram e que sabem todos os ramos da medicina homœopathica, tem a honestidade de se julgarem ainda precisos dos conselhos dos praticos. Entretanto que um curioso que nada estudou, que nada sabe apresenta-se em publico com um orgulho desmarcado, com uma estupida arrogancia apregoando-se como um *non plus ultra*! Tal he a audacia da ignorancia.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
(Continuaremos.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24	3:306,676

Descarregam hoje 25 de fevereiro.
Brigue francez -- *Aspirante* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *Dante* -- bacalhao.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 23 . . .	60:900,456
Idem do dia 24	647,367
	61:547,823

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 23 . . .	3:164,525
Idem do dia 24	148,415
	3:312,910

Exportação.

Parahiba, hiate brasileiro Espadarte, de 27 toneladas, conduzio o seguinte: -- 14 volumes fazendas, 900 arrobas carne, 4 barris manteiga, 10 barricas bacalhão e 1 caixa espermacete.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 24	433,860

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24.	411,686

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Bahia -- 10 dias, brigue escuna americano Samuel Churchman, de 221 toneladas, capitão John Baker, equipagem 14, em lastro; ao capitão.

Idem - 9 dias, barca ingleza Union, de 354 toneladas, capitão J. G. Chapman, equipagem 11, em lastro; a Beane Youlle & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba -- hiate brasileiro Espadarte, mestre Manoel Sophio da Penha, carga varios generos.

EDITAES.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da repartição, 24 frascos de vidro com essencia de rosa, pesando bruto dezenove onças a 3,750 réis, total 71,250 réis, abandonados pelos direitos por L. Schuler & C.; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1852. O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, se hão arrematar em hasta publica, á porta da repartição, 60 figuras de porcelana para agua de cheiro, sendo 46 até 6 pollegadas de altura, a 2,500, total réis 115,000; e 14 de mais de 6 até 10 pollegadas, a 4,000, total 56,000 réis, abandonados pelos direitos por J. H. Denker; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1852. O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 2, 3 e 4 de março proximo vindouro irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte dos Carvalhos, avaliada em 954,500 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª Os reparos da ponte dos Carvalhos serão feitos pela forma, sob as condições e do modo indicado no orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 954,500 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e serão acabadas no de quatro mezes ambos contados da entrega do termo d'arrematação.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito a metade da obra, e a segunda quando estiver concluida a obra.

4.ª Durante a execução das obras será o arrematante obrigado a dar facil e commodo transito ao publico.

5.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 2, 3 e 4 de março proximo vindouro irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte de Motocolombó, avaliada em réis 1:576,650, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozeram a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.ª Os concertos da ponte de Motocolombó serão feitos pela forma, sob as condições e do modo indicado no orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:576,650 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e serão acabadas no de quatro mezes ambos contados da entrega do anno d'arrematação.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito metade da obra e a segunda quando estiver concluida a obra.

4.ª Durante a execução das obras será o arrematante obrigado a dar facil e commodo transito ao publico.

5.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

— S. Exc. Rvm. concede dispensa para que se possa comer carne na presente quaresma, exceptuando quarta feira de cinza, os dias 3, 19 e 26 de março, toda a semana santa, e as sextas feiras e sabbados. Nos domingos da presente quaresma ha de celebrar-se na matriz da Boa Vista, missa solemne com sermão, principiando ás 10 horas, por mandado, e com assistencia de S. Exc. Rvm. Recife, 24 de fevereiro de 1852. — Padre Francisco José Tavares da Gama.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 1 para 2 de Março espera-se o vapor *Tay* commandante Chapman, da Europa e depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul para passagem dirija-se em casa da Agencia n. 42, Trapiche Novo.

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Quinta feira, 26 de fevereiro de 1852.

Magnifico festejo a feliz vitoria do exercito aliado sobre o governo de Buenos Ayres.

Depois de uma escolhida ouvertura cantar-se-ha ante a Effigie de S. M. o Imperador o Hymno Nacional.

Em seguida subirá de novo a scena o bellissimo e muito applaudido drama.

O IDIOTA.
ou
O Subterraneo de Heilberg.

O salão do theatro achar-se-ha preparado com todo o luxo de ornato e de illuminação.

O espetaculo comessará com a chegada do Exm. presidente da provincia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro.

Theatro de S. Francisco.

MR. ROBERT.

Domingo, 29 de fevereiro de 1852.

Função extraordinaria, variada e divertida que ao publico pernambucano offerece Mr. Robert e na qual debutarão dous artistas novos: sendo o primeiro natural desta cidade, o joven pernambucano, e o segundo o Sr. Alexandre Luis, Alcides Maranhense.

A prasenteira recordação da protecção que Mr. Robert obteve dos generosos pernambucanos, o animaram a voltar antes de retirar-se para França, e depois de 11 annos a esta bella cidade, para offerecer-lhes com os seus discipulos ainda os seguintes espectaculos, e pedir-lhe aquelle apoio outr'ora concedido.

1.ª parte.

Mr. Robert executará lindos e difficeis jogos e equilibrios, com toda a destreza e agilidade que requerem esta classe de sorte: desnecessario julga o enumera-los em seu programma; o publico tem sempre o direito de supreza, e com o bom resultado desta, conta o artista.

2.ª parte.

Grandes ensaios de physica, e ligeireza de mãos pelo prestigioso Mr Robert; nesta parte apresentará seu brilhante gabinete de physica, o qual se acha augmentado com uma quantidade de objectos novos, mui interessantes, e que não deixarão de surpreender agradavelmente aos espectadores.

3.ª parte

Jogos chinezes, os quaes serão desempenhados pelo joven pernambucano, primeiro discipulo de Mr. Robert: o qual se acha agora com uma força extraordinaria nestes jogos; tanto que se não ha visto igual no Brasil.

4.ª parte.

Esta será desempenhada pelo Sr. Alexandre Luis Hercules da companhia Robert, o qual principiará por executar as torturas dos braços mostrando como se fazia antigamente em Roma com os malevolos.

Em seguida executará um exercicio jocoso e de muita força intitulado a valça turca.

Terminará este o dito Hercules o qual querendo dar uma prova da sua força muscular sustentará sobre o seu peito o peso extraordinario de uma peça de artilharia calibre 6 o para melhor dizer resistirá a sua detonação.

Preços.

Frisas dos lados ou 1.ª ordem	5,000
Ditos de frente	8,000
Segunda ordem dos lados	6,000
Ditos de frente	10,000
Torrinhas dos lados	3,000
Ditas de frente	4,000
Cadeiras	2,000
Platéa geral	1,000
Varandas	500

Principiará as 8 horas.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

Sai o patacho S. José Americano amanhã 26, só recebe escravos a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra junior, na rua da Cruz n. 40 1.º andar.

— Para o Rio de Janeiro o brigue nacional Recife que pertende sair no dia 8 de março por ter a maior parte do carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar ou embarcar escravos a frete dirija-se a rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou ao capitam Manoel José Ribeiro.

Para o Porto

-- Sahe no dia 4 do mez de Março para a cidade do Porto, a bem conhecida barca portugueza N. S. da Boa-Viagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior tem excellentes commodos para passageiros. Ainda recebe alguma carga: os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Vigario escriptorio n. 11, 1.º andar.

—Para o Aceracu' e Ceará sahe em poucos dias o patacho Euterpe, recebe carga para os doos Portos a fretes commodos: trata-se na rua do Apollo armasem n. 14, ou na rua da Cruz, n. 33, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para o Rio de Janeiro, o brigue nacional Leão, recebe carga a frete e escravos, e pretende sahir até 26 do corrente.

-- Está a chegar no Rio de Janeiro, a barca portugueza Maria José, de que he capitão José Ferreira Lessa, he navio novo de primeira viagem, e seguirá logo para Lisboa, tendo ja parte da carga prompta: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. consul francez, e em presença do seu chanceler, de varias mercadorias e espolio do finado Eugeno Gallyot, subdito francez, consistindo em lenços de filó de seda, vestidos de dito, e mursulinas bordadas, enfeites para cabeça de senhora, perfumarias, agoa de colonia, ricas caixinhas de bronze dourado, e de outras qualidades, differentes objectos curiosos de bronze, bijouteria de ouro, consistindo em brincos, pulceiras, alfinetes, correntes, etc., alguma mobilia, rôpa, e um cavallo, selim e arreios, em que montava o dito finado: quinta feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 30, na rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- D. Maria Sofia dos Santos Sazes Vieira embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas de nomes, Claudina Veridianna, Januaria; Luiz crioulos, e Targina cabra.

-- Antonio Augusto da Silva Canelo, remette para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula, de nome Brigida,

-- Aluga-se um sitio, com pasto para 8 vaccas, e que tenha casa de vivenda, para familia: quem tiver, dirija-se a rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Manoel Alves Guerra Junior, remette para o Rio de Janeiro, os escravos creoulos de nomes Manoel e Benedicto, a entregar a seu senhor Bento José Fernandes.

-- Na rua do Collegio n. 18, trespassa-se o arrendamento de uma casa rectificada de novo e pintada, e tem 3 annos dos alugueis pagos adiantados.

-- Precisa-se de uma preta forra para ama de casa de pouca familia para cosinhar, ensaboar e comprar: dirija-se a rua do Vigario n. 22, 1. andar.

-- Continúa auzente desde o dia 9 de fevereiro corrente a preta Luiza, nação rebolo, baixinha e magra, moça e esperta, levou vestido de uma fazenda ja desbotada, panno de listras com matambes e franjas; talvez diga que anda procurando senhor, por ter pedido para ser vendida, desconfia-se que fosse seduzida ou furtada por não ter o vicio de fugir, e se procederá contra quem a tenha seduzida, ou occultado; quem a conduzir a rua da Senzalla Nova n. 4 será com generosidade recompensado.

--Andrade & Irmão, embarcam para o Rio de Janeiro os seus escravos Benedicto, creoulo, e Paulino, pardo.

-- Joaquim José Guedes Pinto, remette para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Anna.

Annaes brasilienses de medicina.

Jornal da academia imperial de medicina do Rio de Janeiro.

Sahio a luz o n. 4, contendo as seguintes materias: actos da academia; relatorio do Sr. Dr. Rego, sobre a memoria do Sr. Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos; memorias sobre a febre amarella na Bahia; relatorio do Sr. Dr. Valladão, sobre a memoria do Sr. Domingos Marinho; estatistica do corpo de permanentes da Corte do anno de 1850: sub creve-se por 6,000 rs. por anno, na corte, na praça da Constituição n. 64, na casa do Sr. Paula Brito, e nesta cidade na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- O bilhete n. 4759 da loteria concedida para um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha, pertence aos senhores Antonio Moreira Vinha, e Agostinho Martins Moreira, da cidade do Icó.

--Precisa-se de um ou dous escravos, para trabalharem em um sitio, e que tenham pratica deste serviço: na loja do Sr. Duarte, na rua do Cabugá, se dirá quem precisa.

-- A pessoa que achou uma banda de retroz, no theatro Santa Izabel, no domingo a noite, sendo que queira entregar, o póde fazer na rua do Livramento, loja de calçado n. 15, que será recompensado, alem de se ficar obrigado.

-- Antonio dos Santos Mira, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Maria, creoula, a entregar aos senhores Ramos & Companhia.

O Jardim das Damas.

Sahio à luz o segundo numero deste periodico, com 24 paginas de impressão, contendo na parte instructiva um dialogo sobre a creação do mundo, 1 carta sobre a physica, um artigo sobre o desejo de agradar, outro sobre a familia, outro sobre a mãi de familias, e varias maximas e pensamentos; a parte recreativa contem tres poesias, um dramazinho, e um conto para meninos. Acompanha este numero um lindo figurino representando as ultimas modas de Paris. As assignaturas continuam a receber-se na praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a razão de 2,000 rs. por trimestre, ou serie de 6 numeros.

-- J. S. Oughterson, retira-se de Pernambuco.

-- Aluga-se uma casa, na rua Augusta, por preço commodo, a quem der 250,000 rs. adiantados para se descontar nos alugueis: a tratar na rua Direita n. 95.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: quem se achar nas circumstancias, dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado de 2 andares n. 42.

-- Na rua do Aragão n. 32, deseja-se fallar com os senhores João Thomaz Pereira, Francisco José da Costa Guimarães, José Antonio de Oliveira, Luiz de Moura Accioly, Antonio Pereira Diniz, José dos Reis Gomes, José Antonio de Oliveira, João Francisco Muniz, Manoel Pereira Guimarães, e Francisco Antunes de Oliveira, a negocio de seus interesses.

-- Precisa-se de uma ama forra, para todo o serviço de casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 38, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Alexandre Augusto Ferreira, a negocio que muito interessa ao mesmo senhor, ou a sua familia: na rua larga do Rozario n. 40, segundo andar.

-- Na rua larga do Rozario n. 40, segundo andar, precisa-se alugar uma escrava, para o serviço de casa e rua.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 56, na rua do Rangel, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no mesmo sobrado.

-- O abaixo assignado declara de nenhum effeito o annuncio, que sob sua assignatura mandou inserir no Diario de Pernambuco n. 42, a respeito da sociedade, que em dito annuncio disse ter contractado com Alberto Jacintho de Souza, na venda da rua Direita desta cidade n. 27, visto como se acha convencido de nada poder contractar com o dito Alberto, e sim com Francisco Moreira da Costa, que he quem tem todo direito na dita venda, por ser quem forneceu o capital para dito estabelecimento, tendo sómente o referido Alberto sociedade nos lucros da dita venda; então concordando o Sr. Moreira da Costa, fará negocio com o sobredito Alberto, cujo arranjo logo que se effectue publicar-se-ha pelo mesmo Diario. Recife de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1852. -- Patricio Martins Ferreira dos Santos.

-- Existe uma encommenda para o Sr. Manoel Esteves Benavides Rapozo: na rua da Cruz n. 7.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio.

Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muita em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- Precisa-se fallar ao Sr. Manoel José Mauricio de Sena, e como se ignore sua morada: roga-se-lhe queira annunciar, ou dirigir-se a livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

--Dá-se a premio a quantia de 600,000 rs., no todo, ou em partes, sobre penhores de ouro, ou prata, ou hypoteca-se em bem de raiz: a tratar na rua das Larangeiras n. 23, segunda porta a direita, das 6 as 2 horas da tarde.

-- Precisa-se de um caixeiro, para tomar conta de um depozito de padaria, que dê fiança do que se lhe entregar: a tratar na rua do Cotuvello n. 29.

-- Perdeu-se no dia 22 no theatro de S. Izabel até o beco do Queimado uma bainha de espadim ou punhal dourado com 2 argolas, á pessoa que achou querendo restituir se lhe recompedsará na praça da Independencia n. 19.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama de leite.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem.

-- Aluga-se o sobrado n. 9, na rua Direita com fundos para a rua da Penha, muito fresco e com bastantes commodo, e por barato preço: trata-se na praça da Independencia n. 12.

-- Quem precisar de uma pessoa que se encarregue de qualquer escripturação, mediante a mais modica paga, dirija-se a praça da Independencia ns. 6 e 8, ou a rua do Livramento loja n. 18, se dirá com quem deve tratar.

-- D. Isabel Maria de Mello, viuva do tenente-coronel João Filippe de Souza Leão, avisa aos credores do seu casal que justifiquem as suas dividas no prazo de oito dias, contados desta data, visto que vão-se proceder as partilhas dos bens do dito casal pelo juiz de orphãos da comarca da Victoria. Outeirão, 23 de fevereiro de 1852.

— No hotel em Olinda, precisa-se de um ou dous cozinheiros peritos.

— No dia 20 do corrente, desembarcando a noite o abaixo assignado, de bordo do vapor inglez, no caes do arsenal de marinha, trazia comsigo no bolso da sobre-casaca, uma caixinha verde escuro, contendo um annel esmaltado de preto, com um brilhante de dous quilates, e quer no acto de saltar da catraia, quer entrando para um carro, perdeu o dito annel: a quem pois for offerecido, ou delle possa dar noticia, participe em casa do Illm. Sr. Arcenio, no Hospicio, que será generosamente recompensado. — Carlos Frederico Marques Perdigão.

-- Precisa-se alugar dous moleques: na rua da Cadeia n. 13.

-- O bacharel Abreu e Lima, embarca para o Rio Grande do Sul, o mulatinho Honorio, filho de sua escrava Angelica.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva, para criar uma criança: em S. Amaro, na taberna ao pé do Cardozo.

-- A. Muniz Machado, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Luiz.

-- Domingos José da Costa Guimarães, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Diogo, pardo.

-- Precisa se de uma ama, que tenha bom leite, para criar um menino de 8 dias de nascido, forra, ou captiva: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

-- Os abaixo assignados tendo contas e letras de alguns senhores tanto da praça como do matto, estas vencidas; por isso esperam que as venham pagar: na rua do Rosario loja n. 44, e se assim o não fizerem passarão a ser demandados.

Moraes & Soares.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe fallaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n.30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- No dia 1º do corrente desappareceu do moirão do porto da rua da Roda uma canoa de familia meia aberta, com um banco de vela, dous paneiros um maior e outro mais pequeno, junto da prôa e tem um ferro nesta com uma bola na ponta: esta canôa he um pouco curta, tem corrente na poupa e he guarnecida de um Alcatrate por dentro da borda, sendo pintado por dentro de cinzento, e um pouco antigo, e por fora toda preta: quem della souber e quizer denunciar a seu dono pode ir na rua dos Quarteis de policia n. 18, onde se dará uma generosa gratificação a quem denunciar ou a intregar a seu dono.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite, forra, ou captiva, para dar de mamar a um menino, paga-se bem: na rua de S. Gonçalo, sobrado de um andar n. 27.

-- Os senhores Bernardo Luiz Ferreira, Joaquim de Souza Teixeira, José Caetano Pereira do Nascimento, José Hilario Ribeiro, Francisco Ignacio de Medeiros, Francisco de Araujo Barros, Manoel José Soares de Avellar, Patricio Antonio de Torres Bandeira, Antonio de Moraes Pinto, Silvestre dos Rios, e Clara Senhorinha Borges: queiram apparecer com brevidade em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, sobrado n. 6, a negocio que os interessa.

-- Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 legoas, com muitas bôas terras de plantações, e cercados, muente e corrente, vende-se na mesma occasião em que se fizer o arrendamento, alguns escravos, safra criada, boiada muito bôs, carros etc. e todos os mais utencilios inherentes, e necessarios para a continuação do mesmo estabelecimento: a tratar no primeiro andar do atterro da Boa-Vista n. 43.

-- O Sr. que passou um valle ha oito dias, vencido em 3 de setembro do anno p. p. haja de o vir pagar: na rua larga do Rozario n. 44.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o máo alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

Caridade sem limites, Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado logo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea e syphlytica; bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

Tinturaria franceza, no aterro da Boa Vista n. 17.

Tinge-se toda e qualquer fazenda de lãa, algodão, seda e linho, tanto em obras como em peças e com muito asseio; assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de pano, que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços commodos.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38.000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que ja foram arrematados.

-- Precisa-se alugar um preto canoeiro para trabalhar em uma canoa de areia e tijolo: quem o tiver, dirija-se a rua de S. Francisco n. 68., que achará com quem tratar.

-- Continúa ausente desde o dia 9 de fevereiro corrente, a preta Luiza, nação Rebollo, baixinha e magra, moça e esperta, levou vestido de uma fazenda já desbotada, panno de listas, com matames e franjas, talvez diga que anda procurando senhor, por ter pedido para ser vendida; desconfia-se que fosse seduzida, ou furtada por não ter o vicio de fugir, e se procedera contra quem a tenha seduzido, ou occultado: quem a conduzir a rua da Senzalla Nova n. 4, será com generosidade recompensado.

-- Antonio Ferreira da Costa Braga, tendo contas, e letras de alguns Srs. que tem deixado de pagar, uns por amisade, e outros por relaxações, tanto pela parte dos seus cobradores, como dos devedores, roga pelo prezente, aos mesmos Srs. de virem quanto antes pagarem seus debitos, na rua Nova n. 28, assegurando toda a contemplação nos juros; e se assim o não fizere o passarão, a serem demandados, o que será uma vergonha para os senhores devedores, alem dos abusos cometidos alguns até 15 annos.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa eltra e por preço commodo.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor contínua em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra asaber:

Machinas de vapor da melhor construcção
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portões para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano James Crosby vindo de Boston entrado no corrente mez, recebeu novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor; estas celebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de phtisica, influencia, catarros, indigestões, dispepsia, dores de cabeça, dores ou pezo na nuca, que geralmente são simptomas de apoplexia, ictericia, febres intermitentes, bilis, escarlatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, rheumatismo, enfermidades nervosas, dores no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hidropesia, bexiga, sarampo; enfermidades dos meninos, tosse de toda a classe, colicas, colera-morbus, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça erisipela, ulceras algumas de 30 annos, cancros, tumores, inchações nos pés e pernas, almoreimas, errupção de pelle, sonhos horriveis, pezadellos; toda a qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstrucções, relachações etc. etc.; he um medicamento inteiramente inoffencivo, podendo applicar-se até as creanças recemnascidas; ultimamente se tem applicado, a uma enfermidade de molestias julgadas encuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: vendem-se com o seu receituario, na rua da Cadeia-Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

— Emilio Bauch, retratista alemão, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição, toda e qualquer obra de sua arte: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, he rogado de dirigir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n. 2, terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

-- Officina de encadernação na rua do Collegio n. 20, primeiro andar. O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva faz sciente ao respeitavel publico que tem mudado a sua residencia para a rua do Collegio n. 20, primeiro andar, onde continua a encadernar, e espera a mesma consideração e favor que sempre tem recebido. Alli vende livros tanto de direito como de bellas lettras e linguas, maxime a latina de que tem um completo sortimento, troca e compra todo e qualquer livro com tanto que não lhe falte a folhas e tem para vender tanto em porção como a retalho cartas de A. B. C., taboadas, cartilhas cathecismos de differentes edições e preços, verdade aos meninos, sinopses, Fleury, deveres dos homens, apudautas, procurações bastantes, rotolos para garrafas de vinho, e livros, letras, conhecimentos, folhinhas de lembranças, edição de Paris, traslados, livros em branco etc.

Segeiro.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambia defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

Compras.

-- Compra-se um jogo de diccionarios inglezes, usados: paga-se bem, na rua do Aragão n. 82.

-- Compra-se um selim usado: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma negra, que esteja parida, ha pouco tempo, que tenha bastante leite, e tambem se troca por outra, voltando-se o que fôr de ajuste: na rua da Senzalla Velha, venda n. 104, ou annuncie.

-- Compram-se escravos recoulos, machos e femias, de 12 a 20 annos de idade, com habilidades, ou sem ellas: na rua da Cadeia no Recife, casa n. 8.

— Compram-se escravos de ambos os sexos e pagam-se á vista: a tratar com Correia Leite, na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas, para fóra e dentro da provincia, paga-se muito bem, tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um braço com balanças grandes, propria para pesar ferro: na rua Nova n. 42.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

E MAIS OFFICINAS

NA

Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra concernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTOES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.
BANHEIROS de zinco e de folha, para banho de choque.

— O cautelista Faria Barboza continúa a pagar os bilhetes premiados das loterias de S José e Casas da Caridade, que vendeu no pateo do Collegio, casa do livro azul: na mesma casa estam expostos bilhetes da 21. loteria do theatro de S. Pedro, cuja lista vem no vapor de 3 de março, pelos seguintes preços:

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,200
Vigesimos	1,300

— O novo depozito de cal e potassa, na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, acaba novamente de receber a superior potassa da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos; a sua superior qualidade, que rivalisa e produz o mesmo effeito do que a melhor estrangeira, differença em preço, e a animação a uma industria nacional, são circumstancias dignas de attenção aos senhores de engenhos e seus correspondentes desta praça.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 21. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu a 16 de fevereiro, e vem a lista no primeiro vapor. Na mesma loja tambem tem a venda bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha no Rio de Janeiro.

-- No Recife becco do Abrêu, fabrica de charutos, vendem-se sigarros de palha de milho, por commodo preço.

-- No pateo do Terço, fabrica de charutos, vendem-se sigarros de palha de milho, por preço commodo.

-- Vendem-se cascos de pipas de Lisboa, carrinhos de mão e um jogo de gamão: na rua da Praia, defronte da ribeira n. 10 e 12.

— Vendem-se saccas com milho muito novo, a 2,400 rs.: na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

-- Vende-se um sobrado de um andar, sito na rua do Cortonez n. 16, que faz frente para pa a o becco dos Burgos, e rende 20$ rs. mensaes: a tratar na rua da Senzalla Velha, venda n. 104.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, contendo duzia e meia de cadeiras, um par de consolos, uma mesa redonda, tudo de pedra marmore: no armazem da rua da Concordia.

Almanak para 1852.

O vapor do Sul trouxe o almanak administrativo, mercantil e industrial do Imperio do Brasil para o anno de 1852, contendo, alem de outras materias interessantes a augustissima casa imperial, a corte com todas as cassas titulares, a representação nacional, os ministerios com todas as repartições publicas, companhias, sociedades, etc. etc. 1 volume encadernado por 6,000, broxura 5,000; vende-se unicamente no pateo do Collegio, casa do livro azul,

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Aos pais de familias.

Mandem a rua do Livramento, junto a botica loja da Estrella n. 19, comprar o que em outra loja não acharão; bem feitos e fortes sapatinhos de pano para meninas a 320 rs. o par, de couro preto a 360 rs., de marroquim a 480 rs, de lustro a 640 rs., de panno para senhora a 400 rs., e couro a 480 rs., de setim preto a 1,000 rs.; botins de lustro para menino a 5,000 rs. meio botins para homem, de bizerro a 4,500 rs., botins a 6,500 rs., sapatos de uma sola de couro de lustro para homem bem feitos a 2,500 e outras muitas qualidades de obras; assim como pelles de bizerro de lustro grandes a 2,880, de bezerro francez a 4,200, marruquim superior a 1,760, cortes de tapete requissimo a 500 rs. e sapatos ja feitos, pelles de pelica e mais accessorios para quem tem sapateiro: existem nesta loja pelo barato. Assim como recebe toda qualidade de encommendas de calçado, com promptidão e aceio para cujo fim tem bons officiaes.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro, vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vende-se um completo sortimento de pannos pretos finos e cores fixas; casemira preta elastica superior de 9 a 14,000 rs. o córte de calça; córtes de colete preto de superior casemira bordados, ditos de dito de setim macao com lindos bordados; merinó preto fino de 2,500 a 5,000 rs. o covado; chapeos pretos francezes os mais superiores e modernos que ha no mercado; chapeos de castor brancos inglezes da ultima moda, e outras muitas fazendas finas e preço de agradar ao comprador.

Ovas do sertão.

Vendem-se ovas do sertão, muito frescas e gordas, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vende-se a loja de miudezas da rua larga do Rozario n. 26, propria para qualquer principiante, por estar muito afreguezada e ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estracção que tem tido.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte!!!

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos de finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se da de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1|2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alaska pretos muito fina a 640 rs. o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1|2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Para senhora

Vende-se setim preto macao de superior qualidade para vestido de senhora; um completo sortimento de sarja de seda hespanhola verdadeira; córtes de vestido de sarja preta lavrada de lindos gostos; superior chamalote de seda pura; ricos veos pretos de seda, linho e retroz de Italia; um grande sortimento de manteletes, capotinhos pretos com lindos enfeites, sendo os mais modernos que ha no mercado; superiores meias pretas inglezas de peso, e outras fazendas de gosto e boa qualidade, e tudo por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Fructas novas.

Vendem-se na rua estreita do Rosario n. 11, damascos em caixinhas de vidro, e caixinhas de tamaras e de ameixas, e bolachinhas de araruta; e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores bem feitos.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia. livraria n. 6 e 8.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradara aos freguezes a vista da qualidade.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do françois.

Padaria.

He bom negocio.

Vende-se a dinheiro, ou a praso a padaria do largo das Cinco Pontas, e tambem se aluga, não se podendo effectuar a venda nestes dias; assim como se fornece as farinhas para trabalhar, offerecendo o comprador para tudo garantias: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
SOBRE A
SALSA PARRILHA DE SANDS.
ATTENÇAO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitarão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão as ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAÕ.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

Velas de Esparmacete.

Vendem-se velas de esparmacete em caixinhas de 20 lb, em casa de Augusto C, de Abreu: na rua da Cadea do Recife n. 48.

-- Vende-se um escravo, moço e de bonita figura: na rua da Cruz do Recife n. 38.

Para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados, galões de ouro, e prata, botões de metal branco e amarello: na loja de sirgueiro no pateo da Matriz, n. 2.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

Vende-se

Chá preto e verde, de superior qualidade em caixas pequenas;
Velas de espermacete de superior qualidade em ditas ditas,
Fio de sapateiro, de diversas cores:
Tudo em conta, no armazem de Adamson Hoiwe & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Vende-se uma porção de pennas de ema: na rua larga do Rosario n. 44.

Para liquidar, a 6,000 rs. cada um.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se chapeos brancos de castor, pelo diminuto preço de 6$ rs. cada um; chapeos de sol de paninho com aspas de baleia a 1,280 rs.; pannos finos pretos e de cores prosa de limão a 4, 5 e 6,000 rs.; casimira preta fina; setim preto macao para colete; sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado, e outras fazendas por barato preço.

Ricos aparelhos de metal para chá.

Vendem-se aparelhos de metal para chá, de bonitos e differentes modellos: na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja de Antonio Francisco Correia Cardozo.

Em casa de Leopoldo da Silva Queiroz,

na rua da Moéda, vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, e saccas com milho novo, tudo por preço, muito commodo.

-- Vende-se a acreditada fabrica de charutos, com todos os seus utencilios, tudo por muito menos do custo.

-- Vende-se uma cama franceza de mogno massiço, um guarda vestidos, grande e de amarello, um consolo com espelho de jacaranda, e um palanquim da Bahia, de muito bom gosto: no largo de S. Pedro por cima da loja de marcineiro, segundo andar.

-- Vende-se ou arrenda-se um sitio no Barbalho com sufficiente casa contendo duas salas gabinete ao lado, tres quartos, cosinha e estribaria para dous cavallos, varios arvoredos que dão fructo, terras para plantação, e optimo banho: trata-se: na rua Nova loja n. 58.

-- Vende-se uma canoa pequena de angelim: na rua larga do Rozario n. 44.

Milho a 2,500 rs. a sacca.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se muito em conta um bote de ferro, movido com rodas imitando um vapor, tendo todos os pertences para velejar e andar a remos: para vêr e tratar em Santo Amaro, atras da fundição, venda de José Jacintho de Carvalho.

-- José Luiz Pereira, vende a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a praso com firmas a contento; em quanto não effectuar, vendera qualquer porção de ferragens, ou miudezas, pelo custo e com algum prejuizo aquellas que merecerem; adverte a seus devedores de mais de 1 anno, que o praso de espera acaba hoje 20.

-- Vende-se milho muito novo, a 2,200 rs. o alqueire, e tomando-se porção se dara por menos alguma cousa: a tratar no Trapiche do Sr. Cunha, no fim da rua da Moéda.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

-- A bordo da escuna Maria Firmina, fundiada defronte do caes do Collegio, ha superior farinha de mandioca de S. Matheus, que se vende mais barata do que em qualquer outra parte trata-se a bordo com o capitão; e na rua da Cruz n. 33, com Luiz José de Sa Araujo.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Igurassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Xarope do Bosque.

O depozito do Xarope do Bosque, foi transferido da botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, para a do Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36. He falsificado o que não for vendido nesta casa; garrafas grandes a 5,500 rs., e pequenas a 3,000 rs.

Vende-se,

Além de muitos e superiores generos, vende-se igualmente os seguintes: café do Rio, em porção e a retalho, massas finas, conservas, o excellente doce de annanaz em frascos de 6 libras, extrait d'absinthe, vinho do Rheno, ditos de Cherry, Porto Madeira e Muscatel de Setubal, sardinhas em latas maiores e menores, riquissimas caixinhas de todos os tamanhos com amendoas confeitadas, muito proprias para presente, presuntos americanos e inglezes para fiambre, ditos do Porto e Lisbôa, milho em saccas, sebo do Porto em caixas de 1 arroba, cha preto solto e em massinhos de 3 em libra, latas com muito fino biscoito inglez; tudo isto vende-se por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 23, armazem de molhados.

Um bonito molecão.

Vende-se um bonito molecão, de 24 annos, bom trabalhador de enxada e he canoeiro, o qual nunca fugio: na rua larga do Rozario n. 24, primeiro andar.

Para militar.

Vendem-se luvas de retroz preto de superior qualidade, para uniforme de artilheria e caçadores: na loja de sirgueiro no pateo da Matriz n. 2.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca.

No armazem de Dias Ferreira, defronte das escadinhas da Alfandega.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Para liquidar

Faz-se todo o negocio à dinheiro.

Vendem-se por todo o preço presuntos hollandezes, proprios para fiambre e tempero: na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vende-se uma casa com sotão e muitos commodos; e grande quintal com perto de 50 pes de larangeiras todas de boas qualidades; e outras fructas; chãos proprios; cita na Soledade n. 42, logo adiante do chafaris: quem a quizer ver, e examinar procure a chave no dito lugar na venda da quina que volta para a rua do João de Barros.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, por preço muito commodo, a bordo do patacho brasileiro Alegria, fundeado em frente ao caes do Ramos: a tratar a bordo do mesmo patacho, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Uma canoa.

Vende-se barato, ou aluga-se por 8,000 rs. mensaes, 1 canoa de milheiro de tijolo de alvenaria: na rua larga do Rozario n. 24, primeiro andar.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Panno preto.

Vende-se panno finop reto, boa fazenda a 3,000 rs. o covodo, sarja preta a 2,200, cortes de casimira de cor a 4 500, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua da Cadeia Velha n. 33.

Deposito de panno do algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão des a fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Farello a 3,000 rs.

Na rua da Cruz do Recife, armazem de J. C. Augusto da Silva, ainda ha um resto de farello em saccas, do ultimo chegado, e vende-se a 3,000 rs cada uma.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas grandes, com gomma de engommar, muito alva e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Cera de carnauba.

Em casa de Leopoldo da Silva Queiroz, na rua da Moéda, vende-se cera de carnauba de superior qualidade, vinda pelo ultimo navio do Aracaty, em porção e a retalho, por preço muito commodo.

Quarta feira, 25 do corrente.

Sahirão da alfandega os queijos flamengos, os mais frescos e melhores, que tem vindo a Pernambuco, sendo Luiz José da Costa Amorim o vendedor.

-- Vendem-se quartáos bons carregadores, por preço commodo: na rua da Conceição n. 60.

-- Vende-se bacalhao de tinas a 5,000 rs. da melhor qualidade que ha de barricas, que se vendem a 10 e 11,000 rs.: no armazem do S. Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se na livraria da rua do Cresso n. 11 os seguintes livros: um diccionario Napoleão a laudé, 16,000; um dito de Constancio, 6,000; um Magnum Lexicon, 5,000; um dito francez-portuguez de Fonceca, 5,000; um dito portuguez-inglez, 4,000; um dito inglez para latim, 2,000; Cours de droit commercial, 5 vol, 4,000; Cours de de style diplomatique, 2 vol., 4,000; Codigo do commercio em francez, 2,000; Direito penal, 3,000; Primeiras linhas sobre o processo civil, 4,000; Escola mercantil, 2000; Diccionario juridico e commercial, 2,500; Synopses, 2,560; Historia do Brasil, 12 vol. com estampas, 6,000; um diccionario classico portuguez para latim, 4,000; geometria de L croix, 4,000; Virgilio a 3,000, dito a 2,500; Horacio, 3,000: Ha tambem todos os compendios approvados para as instrucções primarias e secundarias, e juntamente ha livros alemães. Vende-se muito barato sendo dinheiro á vista.

— Vende-se cera em velas, muito bom sortimento, por preço commodo: trata-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma mulata moça e bonita, perfeita engommadeira e costureira, e uma creoula de 22 annos, com uma cria de 3 annos: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se, ou hypoteca-se uma casa nova, com sotão, no principio do corredor do Bispo: a tratar na mesma.

-- Vende-se uma cama de armação, com pouco uso e preço commodo, e 1 relojo patente suisso: na rua Nova n. 16.

Pechincha.

Vendem-se cordas para rabeca e violão, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Cabugá, loja da esquina que volta para a rua das Trincheiras, e no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

Vende-se chita larga franceza de modernos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, tendo porção para o comprador escolher: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

-- Vende-se um cavallo gordo, com arreios novos, bom andador de baixo a meio: na rua Nova n. 18.

-- Vendem-se 10 traves de louro, com 40 palmos de comprimento: na rua da Praia de S. Rita, venda n. 1.

-- Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, pequena, porém mui bem construida: na rua do Cabral da cidade de Olinda n. 2

--Vende-se uma escrava de 30 annos, sem achaque, nem vicios, a qual cozinha o ordinario de uma casa, lava de varrela e de sabão: em Olinda, na rua do Cabral n. 2.

-- Vende-se um terreno no lugar do Luca com 900 palmos de fundo e 600 de frente este terreno faz muita conta por ser muito perto da praça: na rua nova loja n. 42.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema; a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, borbulhas na cara, almoroidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, enchações, e dores nos ossos, e juntas, ulcer, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais estraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admirame que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho, de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim contiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico; neste se vê combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado deste puro remedio, affirmam da sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de aprensentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, que por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredientes que todos elles pertencem á classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidade. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- O agente do contrato do rapé princeza, tem a venda o rapé, vindo de Lisboa, pelo vapor inglez, chegado neste corrente mez.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

-- Da fabrica de caldeireiro, da rua do Brum n. 28, ausentou-se no domingo, 15 do corrente, o preto Alexandre, de nação S. Paulo, de 35 annos de idade, alto, reforçado do corpo, falla descançada, foi escravo do Melquer, Francez, morador no Rio Dôce, e ultimamente do Sr. Bully: roga-se a quem o pegar de leva-lo a mesma fabrica que será recompensado.

-- Desde 7 de outubro do anno findo acha-se fugida a escrava parda de nome Eufrosina, baixa, cheia do corpo, olhos pequenos, rosto redondo, com uma cicatriz, proveniente de queimadura, peitos grandes, um dos dedos de uma das mãos espinhado. He de presumir que tomasse para a Parahiba donde he natural e diz ter parentes, e mesmo porque ja ali fora presa em outra fugida que fizera: roga-se portanto as authoridades policiaes; e captães de campo a sua captura, e a entrega: na rua do Livramento, n. 35, onde se gratificará o portador com 50,000.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO